A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 33
N.º 391
JUNHO 2019



PONTOS ALTOS DE 2018/19


new balance
UN
TOUCH
ABLE
XOXXXXXXXXX
KINETIC STITCH
new balance


TEKELA
#UNTOUCHABLE
new balance



2018-2019
dreamMedia
BOXPT



CONTEÚDOS

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Dragão Caixa
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

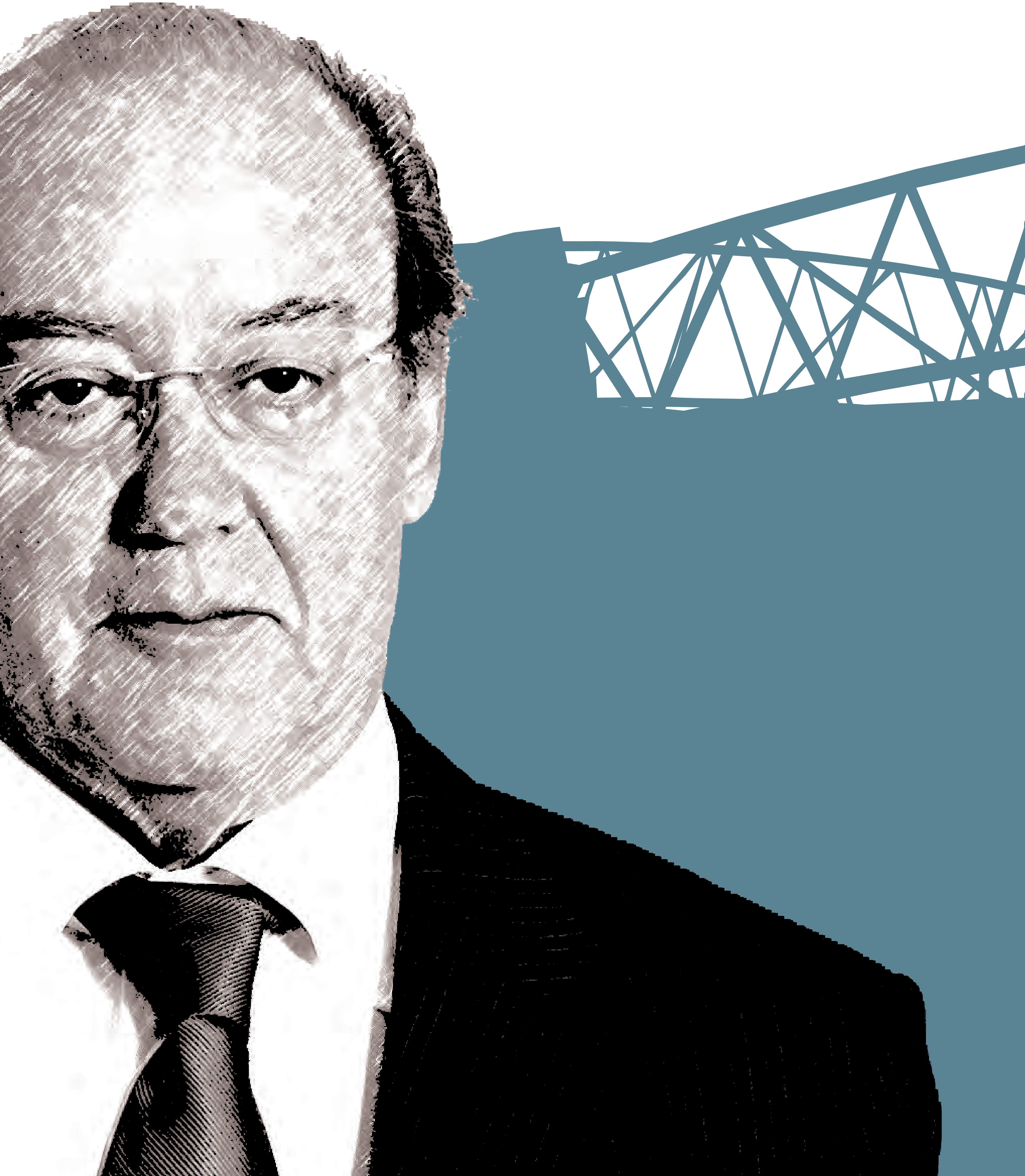
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

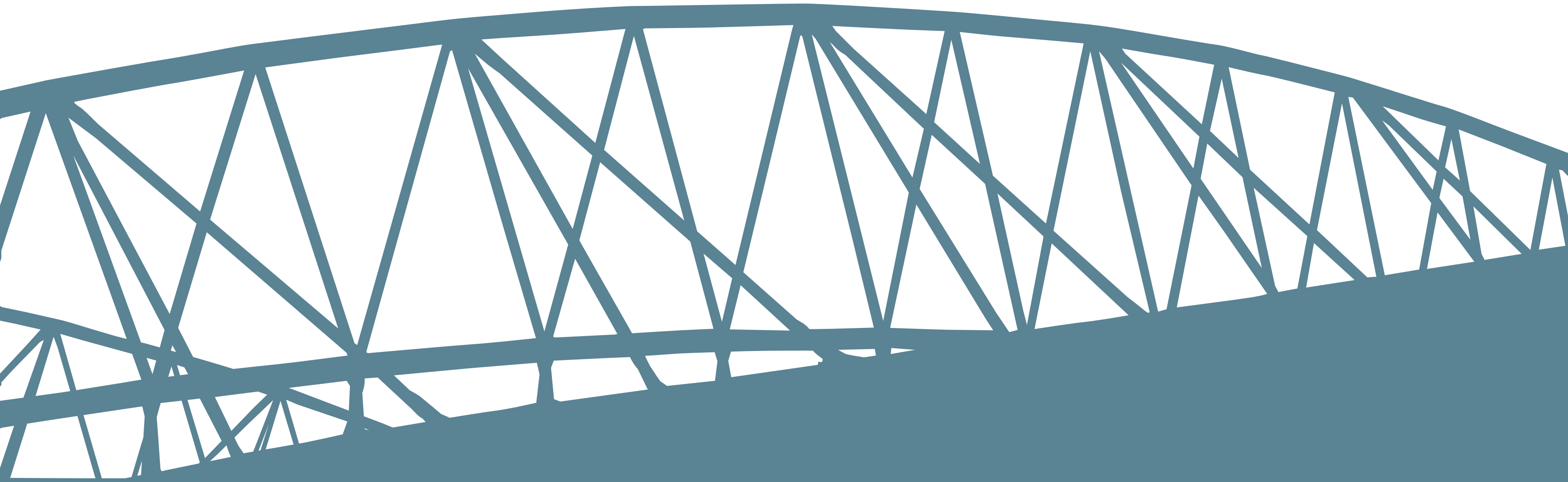
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





O PRIMEIRO MILHO É PARA OS PARDAIS

Desde os tempos mais remotos, o sucesso e o ecletismo são duas das mais fortes marcas da identidade do FC Porto. Nesta temporada, para alegria de todos nós, voltaram a conjugar-se quase plenamente. É verdade que no futebol o principal objetivo não foi alcançado, até porque não o permitiram, mas também é certo que esta foi a primeira época desde 2012 em que o clube conquistou troféus nas quatro modalidades que captam mais atenção dos sócios e dos adeptos: Supertaça de futebol, Campeonato e Taça de andebol, Campeonato e Supertaça de hóquei e Taça de basquetebol. A estes títulos juntam-se muitos outros alcançados pelas secções de ciclismo, bilhar, natação, boxe e desporto adaptado. E não esqueço, claro, os sucessos da formação e, em particular, da equipa de Sub-19, campeã de Portugal e da Europa.

É com o objetivo de fazer melhor na próxima temporada que todos trabalham, neste momento, no FC Porto. No caso particular do futebol, está a ser constituído um plantel que estará seguramente à altura dos pergaminhos do clube, e que contará com alguns dos jogadores formados no Olival que tanto têm impressionado todos os que os veem jogar. A liderança da equipa técnica pelo Sérgio Conceição, um treinador já com muitas provas dadas e com uma identificação total com o ADN e o espírito do dragão, é uma das garantias de que o FC Porto terá capacidade para enfrentar os desafios que lhe serão colocados logo a partir de agosto.

Uma das vantagens de ser presidente do FC Porto há 37 anos e de ter um percurso de mais 50 anos no dirigismo desportivo é já ter alcançado há muito a serenidade de perceber que há figuras, notícias, triunfos e derrotas que não sobrevivem à espuma dos dias. Pouco mais de dez anos depois de ter feito o que pôde para afastar, sem qualquer fundamento, o FC Porto da Liga dos Campeões, Michel Platini, antigo presidente da UEFA que em 2015 foi banido do futebol durante oito anos, foi agora detido para interrogatório a propósito de suspeitas de corrupção na atribuição da organização do Mundial de 2022 ao Catar. É caso para dizer que a verdadeira natureza das pessoas e das suas ações acaba sempre por revelar-se. A sabedoria popular diz que o primeiro milho é para os pardais. Eu gosto de dizer que largos dias têm cem anos.



Jorge Nuno Pinto da Costa





NOME	RENZO SARAVIA
DATA DE NASCIMENTO	16 DE JUNHO DE 1993
NATURALIDADE	VILLA MARÍA DE RIO SECO, CÓRDOBA (ARGENTINA)
POSIÇÃO	LATERAL-DIREITO
CLUBES	INSTITUTO CÓRDOBA LAS PALMAS BELGRANO RACING AVELLANEDA FC PORTO
TÍTULOS	1 CAMPEONATO DA ARGENTINA

AZUL É A COR DE SARAVIA

Desde Córdoba ao Norte de Portugal, do Belgrano até ao FC Porto, passando pela seleção argentina, a carreira de Renzo Saravia foi sempre a subir e sempre marcada pelo azul e branco. A DRAGÕES conta-lhe os principais passos do percurso do primeiro reforço para 2019/20.

TEXTO: **DIOGO FARIA**

Aos 26 anos, o lateral-direito argentino Renzo Saravia atravessa o Atlântico para reforçar o FC Porto e jogar pela primeira vez na Europa. "Mais ofensivo do que defensivo", segundo o próprio, fã de Dani Alves e proveniente do Racing Avellaneda, clube em que partilhou o balneário com o ex-avançado portista Lisandro López, o jogador natural da província de Córdoba chega com os estatutos de campeão nacional e de internacional A pela Argentina, que está a representar na Copa América.

"Felicidade absoluta" é o sentimento que esta mudança inspira a Saravia, motivado por se juntar a um clube "incrível", sobre o qual Licha lhe disse "maravilhas". Os objetivos do atleta para os quatro anos de contrato com o FC Porto são tão grandes como evidentes: "triunfar", "crescer" e "desfrutar de um belo clube e de uma bela cidade".

Este passo importante na carreira de Saravia acontece cerca de 20 anos depois dos primeiros pontapés na bola nas ruas de Villa María de Rio Seco, uma localidade com menos de 5.000 habitantes nas imediações de Córdoba, no interior da Argentina, a mais de 800 quilómetros de Buenos Aires.

A primeira experiência do atleta num clube aconteceu aos nove anos, quando o pai, um polícia reformado, o levou até à capital da província para prestar provas. Acabou por integrar o Instituto Córdoba, onde durante alguns anos foi colega de Paulo Dybala, que hoje brilha na Juventus e que então pertencia à mesma equipa de jogadores nascidos em 1993.

Após uma passagem pelo Las Palmas, clube que tem como alcunha "Los Azules", o final da formação de Saravia e as primeiras temporadas como sénior viriam a acontecer ao serviço dos azuis-celestes do Belgrano. Aos 19 anos, o lateral estreou-se na liga argentina, disputando o primeiro de 79 jogos em cinco épocas que antecederam a mudança para Buenos Aires e para o Racing Avellaneda.

Continuando a vestir de azul, mas nesta altura já com um equipamento que também contava com riscas brancas, Saravia afirmou-se como um dos principais laterais argentinos e conseguiu, entre 2018 e 2019, alcançar dois sonhos: estreou-se pela seleção e até se destacou, logo à segunda internacionalização, por uma marcação eficaz a Neymar; e ajudou o Racing a sagrar-se campeão nacional, cinco anos depois do último título.

Com uma carreira construída a pulso desde as ruas de uma povoação pequena até aos grandes palcos internacionais, Saravia chega ao FC Porto com a humildade de um vencedor que quer continuar a crescer e a ganhar mais. Tem tudo, por isso, para se revelar um verdadeiro jogador à Porto.


SUPER BOCK
CASA DA CERVEJA
VISITE-NOS E SABOREIE AS CERVEJAS
VISIT US AND TASTE THE BEERS
VISITEZ NOUS ET GOÛTEZ LES BIÈRES
VISITAS GUIADAS
GUIDED TOURS · VISITES GUIDÉES
www.superbockcasadacerveja.pt
932 642 120 / 223 203 160


SOMERSBY
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.

TAÇAS e CAMPEÕES

Quatro títulos, um deles europeu, duas taças e mais outras duas que até são super. Não são tantas como se imaginava que pudessem ser, não satisfazem a ambição de um clube que só pensa em ganhar, mas são oito troféus a dividir por quatro modalidades, sete anos depois da última vez em que futebol, andebol, basquetebol e hóquei em patins conquistaram troféus na mesma época e oito anos depois de o FC Porto ter sido campeão nas quatro modalidades na mesma temporada, a de 2010/11. Esta história, a de 2018/19, começa em Aveiro, acaba em Sines e conta-se assim, por capítulos.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**




INVICTA
FCP



O FC Porto começou a nova temporada como tinha terminado a anterior: depois de vencer a Liga, ganhou a Supertaça, a 21.ª dos Dragões, que continuam a somar mais vitórias na prova do que todos os outros clubes juntos. O Desportivo das Aves colocou-se em vantagem, Brahimi, Maxi e Corona deram a volta ao resultado e Diogo Leite ganhou, aos 19 anos, o primeiro troféu na estreia absoluta pela equipa principal. Herrera também ganhou uma ferida no sobrolho direito e, mais tarde, até motivos para gracejar com o sucedido: "Se tiver que me magoar a cada taça que conquistarmos, por mim tudo bem, não me interessa".

SUPERTAÇA

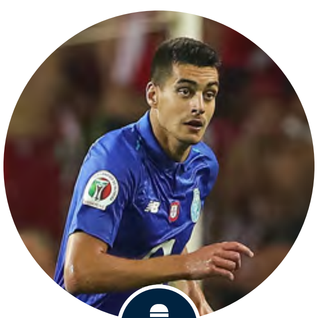
04 AGOSTO 2018

Estádio Municipal de Aveiro

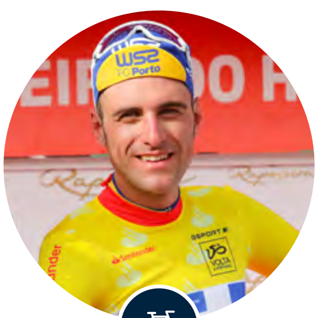
FC PORTO 3-1 DESP. AVES

GOLOS

(Brahimi 25', Maxi 67' e Corona 84'; Cláudio Falcão 14')



"Foi inesquecível. Foi a concretização de um sonho de criança, mas também de um objetivo."
Diogo Leite



Horas antes, na estrada, Raúl Alarcón vestia a camisola amarela e passava a liderar a Volta a Portugal, depois de um ataque demolidor a mais de dez quilómetros da meta, que lhe permitiu ganhar 28 segundos ao segundo classificado no final da etapa que ligou a Sertã a Oliveira do Hospital. O espanhol da W52-FC Porto manteve o símbolo de líder até ao último dia da "Grandíssima", vencendo a Volta pelo segundo ano consecutivo.



O jornal Washington Post analisou todas as intervenções públicas de Donald Trump desde o início do mandato até esta data e fez as contas: 4.229 mentiras proferidas em menos de dois anos, a um ritmo médio de 7,6 por dia.



Dezassete anos antes, a Supertaça também se jogou a 4 de agosto. No Estádio dos Arcos, em Vila do Conde, o FC Porto defrontou o Boavista e resolveu o jogo logo aos 22 minutos, quando Jorge Andrade fez o único golo do encontro a canto cobrado por Deco. Era a 12.ª Supertaça da história dos azuis e brancos.



Super mais super não há. Com dois golos de Hélder Nunes, mais os de Rafa e Gonçalo Alves, o FC Porto venceu o Sporting e conquistou a terceira Supertaça consecutiva, que foi também a 22.ª da história dos Dragões. Ferrant Font ainda empatou antes do intervalo, mas a segunda parte demolidora dos azuis e brancos desfez as dúvidas sobre a identidade do vencedor. Depois de ganhar a Taça de Portugal, o FC Porto superiorizava-se, com um resultado esclarecedor, ao campeão nacional.

SUPERTAÇA

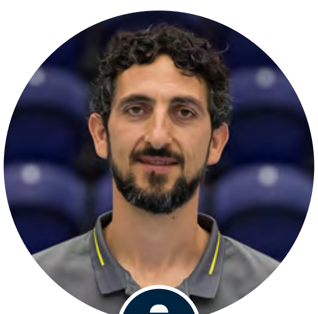
07 OUTUBRO 2018

Pavilhão Municipal da Mealhada

SPORTING 1-4 FC PORTO

GOLOS

(Ferran Font; Hélder Nunes 2, Rafa e Gonçalo Alves)

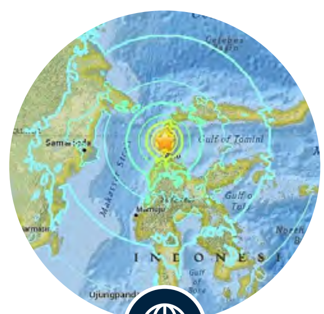


"Considerando os 50 minutos, controlámos na maior parte do tempo e as melhores oportunidades de golo foram nossas. A vitória é justa, pelo que se viu na pista."

Guillem Cabestany



Ao final da manhã, no Olival, a equipa de futebol de Sub-15 já tinha vencido o Freamunde por 5-0. Joel Carvalho fez um hat-trick, com a dupla Hélder Silva e José Macedo a participar também na goleada. A equipa de Sérgio Ferreira passava a somar 18 pontos em 18 possíveis no Nacional de Juniores C, com 37 golos marcados e nenhum sofrido.



As ilhas Cebeles, na Indonésia, tinham sido sacudidas por um terramoto poucos dias antes, e a contabilidade das vítimas mortais não parava de aumentar: já ia em 1.763.



Doze anos antes, muito antes de vestir a camisola do Sporting, Pedro Gil marcava com a do FC Porto. E foi precisamente o que fez na tarde de 7 de outubro de 2006, em Barcelos: fez o primeiro de quatro golos, os Dragões venceram a Juventude de Viana (4-2) e ergueram a Supertaça.



Uma recuperação soberba no último período, em que chegou a estar a perder por 13 pontos, deu ao FC Porto a vitória sobre a Oliveirense e, na sequência dela, a Taça de Portugal também. No final da final, jogada em Portimão, Moncho López lembrou que a Taça era o troféu que faltava aos Dragões desde o regresso ao escalão principal, em 2015, e o norte-americano Brad Tinsley, com 20 pontos, quatro ressaltos e quatro assistências, distinguia-se como o MVP da partida.

TAÇA DE PORTUGAL

17 MARÇO 2019

Portimão Arena

FC PORTO 83-80 OLIVEIRENSE

MVP

Brad Tinsley (20 pontos, 4 ressaltos e 4 assistências)



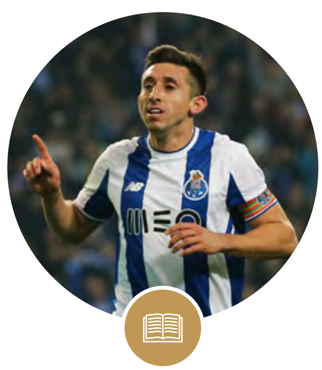
"Num espaço de três anos, conseguir vencer os quatro troféus nacionais é algo muito bonito. O caráter dos jogadores é que decidiu o jogo a nosso favor."
Moncho López



A mais de 500 quilómetros dali, no Dragão Caixa, a equipa de andebol também deu a volta ao resultado e ao Sporting, vencendo o clássico que chegou a estar a perder. Cinco golos sem reposta na ponta final do encontro garantiram o apuramento para os quartos de final da Taça de Portugal, com António Areia em destaque e a fazer nove golos.



A análise das caixas negras do avião da Ethiopian Airlines que se tinha despenhado nas imediações de Adis Adeba confirmava as semelhanças entre esse desastre e o que tinha ocorrido meses antes na Indonésia, envolvendo o mesmo modelo da Airbus.



Um ano antes, ainda não tinham passado dois minutos de jogo no Estádio do Dragão quando Felipe fez, de cabeça, o primeiro golo, respondendo a um cruzamento de Sérgio Oliveira. Uma hora depois, Herrera fechou o resultado do dérbi e da vitória sobre o Boavista.



Fábio Vieira, Diogo Queirós e Afonso Sousa fizeram os golos e o FC Porto fez aquilo que nenhuma equipa portuguesa tinha feito: em Nyon, na Suíça, venceu o Chelsea e ganhou a UEFA Youth League, na reta final de um percurso iniciado sete meses antes na Alemanha, também com uma vitória, mas frente ao Schalke. À equipa londrina de pouco valeu o golo Redan, até porque o empate só durou dois minutos.

UEFA YOUTH LEAGUE

29 ABRIL 2019

Estádio de Colovray, em Nyon (Suíça)

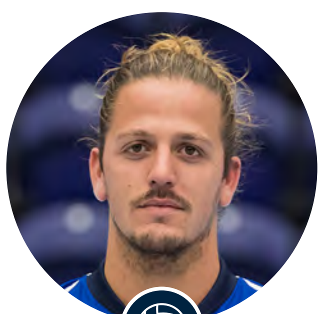
FC PORTO 3-1 CHELSEA

GOLOS

(Fábio Vieira 17', Diogo Queirós 55' e Afonso Sousa 75'; Redan, 53')



"Vejo muito potencial nestes jogadores, é uma geração de grande qualidade. Espero em breve poder vê-los brilhar na nossa equipa principal."
Mário Silva



No mesmo dia em que António Areia foi distinguido como o autor do melhor golo da segunda mão dos quartos de final da Taça EHF, o FC Porto ficou a saber que o Póvoa AC seria o adversário a superar nas meias-finais da Taça de Portugal, o que os Dragões fariam 33 dias depois, em Sines.



Mark Zuckerberg, o fundador do Facebook, partilhava com o mundo a sua mais recente invenção: uma "caixa de dormir", que concebeu para ajudar a mulher a despertar mais tranquilamente.



Sessenta e três anos antes, no Estádio das Antas, Hernâni e Teixeira, que bisou, fizeram o resultado da vitória sobre a Académica (3-0), que bastou e sobrou para vencer o campeonato nacional com os mesmos pontos do Benfica, mas com uma diferença de golos superior à dos lisboetas.



Quatro anos depois do hepta e apenas três dias após a participação na final four da Taça EHF, o FC Porto vencia de novo o Andebol 1. Ganhou no Funchal, em casa do Madeira SAD, e fez a festa ainda com duas jornadas para disputar. A equipa madeirense encurtou distâncias no recomeço, procurando reentrar na discussão, mas a reação azul e branca desfez todas as dúvidas: a consagração não podia ser adiada.

ANDEBOL 1

21 MAIO 2019

Pavilhão do Funchal, na Madeira

MADEIRA SAD 20-29 FCPORTO



"Estou muito orgulhoso, pois estamos a fazer uma época fantástica. Somos campeões de Portugal e ainda temos a hipótese de vencer a Taça de Portugal, um troféu que queremos conquistar para fechar a época com chave de ouro."

Magnus Andersson



No Olival, a equipa de futebol continuava a preparar a final da Taça de Portugal, frente ao Sporting. Sérgio Conceição integrava nos trabalho Mouhamed Mbaye, guarda-redes do FC Porto B, mas não contava com Diogo Leite, que representava a seleção portuguesa de Sub-20.



O mítico piloto austríaco Niki Lauda, tricampeão mundial de fórmula 1 em 1975, 1977 e 1984, morria aos 70 anos de idade.



Dezasseis anos antes, em Sevilha, o FC Porto venceu o Celtic e levantou a Taça UEFA, o quarto de sete troféus internacionais do clube. Derlei, que bisou, e Alenichev fizeram os golos da equipa de José Mourinho, que confirmou a vitória no prolongamento.



Um dia depois da conquista do título de andebol, o FC Porto confirmava a vitória no campeonato nacional de hóquei em patins. De novo com o Riba d'Ave como adversário e tendo também o Dragão Caixa como palco - como tinha acontecido em junho de 2017 -, Rafa, Giulio Cocco, Poka, Gonçalo Alves e Reinaldo García não perderam tempo e acrescentaram a vitória que faltava. A diferença é que, desta vez, os festejos chegaram à penúltima jornada.

CAMPEONATO NACIONAL

22 MAIO 2019

Dragão Caixa, no Porto

FC PORTO 6-3 RIBA D´AVE

(Rafa, Giulio Cocco 2, Poka, Gonçalo Alves, Reinaldo García; Nuno Pereira e Bruno Pinto 2)



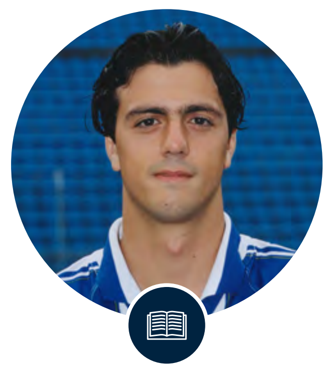
"É uma vitória brutal, fruto de muito trabalho durante toda a época. Queríamos ganhar mais troféus, mas conseguir este prémio é muito bom, depois de todo o trabalho, de toda a luta."
Guillem Cabestany



As entidades envolvidas na organização da final da Taça de Portugal reconsideraram e autorizaram a utilização de milhares de pequenas bandeiras azuis e brancas e a coreografia preparada pelo FC Porto para os adeptos que se deslocariam ao Jamor.



Era apresentada em Nova Iorque a primeira obra do arquiteto Álvaro Siza Vieira nos Estados Unidos. Trata-se de uma torre para habitação com 37 andares e 80 apartamentos.



Vinte anos antes, Fernando Santos terminou aquilo que Bobby Robson começou. Em jogo da penúltima jornada da Liga e pouco depois do empate do Boavista em Faro, o FC Porto entrou em Alvalade com o quinto título assegurado e com os jogadores a mostrar os cinco dedos da mão. Pedro Barbosa marcou primeiro para o Sporting, logo no recomeço, e Zahovic fez o empate a cinco minutos do final.



Depois da derrota com o Benfica, o título pareceu perdido, mas as duas últimas jornadas repuseram a ordem e recuperaram a lógica para o campeão europeu poder ser também campeão nacional. No jogo decisivo, Ángel Yesid e Romário Baró fizeram os golos da vitória sobre o Braga e o FC Porto terminou a prova em primeiro lugar, com mais um ponto do que os encarnados.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES A

29 MAIO 2019

CTFD PortoGaia

FC PORTO 2-0 SP. BRAGA

GOLOS

(Ángel Yesid 30' e Romário Baró 62')



"Foi uma época de sonho para nós e nunca ninguém vai esquecer o que fizemos. Depois da derrota com o Benfica em casa, provavelmente só nós acreditávamos que ainda podíamos ser campeões. Este foi um título muito difícil de conquistar, pois as equipas que lutaram até ao fim perderam poucos pontos."

Mário Silva



O jogo de consagração acabou em derrota com o Benfica, mas o mais importante já estava feito. Quase duas semanas depois de ter disputado a final four da Taça EHF e a poucos dias de participar na final four da Taça de Portugal, o FC Porto festejava em casa a vitória no Andebol 1.



Pela primeira vez em três anos, o Banco Central da Venezuela apresentava dados oficiais sobre a inflação: 274,4% em 2016, 862,6% em 2017 e 130.060,2% em 2018.



Quinze anos antes, a equipa de basquetebol fazia o pleno nacional, derrotando o Queluz no quarto jogo da final dos playoffs e vencendo o campeonato, já depois de ter ganho a Taça da Liga e a Taça de Portugal.



Um dia tinha que acontecer e, ainda assim, não foi fácil. Menos de duas semanas depois de confirmar a vitória no Andebol 1, o FC Porto fez o que nunca tinha feito e juntou a Taça de Portugal ao campeonato. Por mais de uma vez, chegou a estar a ganhar por sete golos de diferença, mas a reação do Águas Santas fez perigar a dobradinha nos últimos minutos. Miguel Martins foi o melhor marcador dos Dragões, mas foi de Fábio Magalhães o remate que desfez o empate nos últimos segundos da final.

TAÇA DE PORTUGAL

02 JUNHO 2019

Pavilhão Municipal de Sines

FC PORTO 31-30 ÁGUAS SANTAS



"É um feito histórico. Foi extraordinário o que fizemos. É uma época que nunca iremos esquecer. Acho que devíamos ter ganho o jogo de maneira mais fácil, tivemos condições para isso, mas o importante é que no final conseguimos os nossos objetivos."
Magnus Andersson



Horas antes, no Olival, os planos saíam furados à equipa de futebol de Sub15, que perdeu o clássico com o Sporting (3-0) e o primeiro lugar do Campeonato Nacional de Juniores C na penúltima jornada. A vitória sobre a Académica na última ronda não bastou para recuperar a liderança e confirmar o título nacional da categoria.



Um navio de cruzeiro enorme, com capacidade para mais de 2.500 passageiros, gerava o pânico em Veneza ao embater na doca e numa embarcação de recreio, causando dois feridos.



Vinte e três anos antes, na Luz, a equipa de basquetebol do FC Porto tinha ganho ao Benfica por 85-77 no quarto jogo da final dos playoffs e recuperado o título de campeão nacional que lhe escapava desde 1983.

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO
1893 125 ANOS 2018

EXECUTIVE

- Allianz
- AMCO
- celoplás
- Metauto
- SUTAFER
- Crowe
- CORIDAL
- DAILY DAY
- ERA Antas
- EUROPAC
- Primor
- azulaico
- RAMADA AÇOS
- FRANKLIN
- FIORIMA
- Bostik
- INERSEL
- INVESTINGO SGPS,SA
- solius
- KuantoKusta
- SOLAS MHB
- LeasePlan
- P/C Paulo/Conde
- BetClic
- LIGHTBOX
- LUCIOS
- M.CUNHA
- MANU
- COQUELICOT
- GRUPEIXE
- MERCOLINE
- Montepio Crédito
- Criatus
- onsoccer
- INSPEÁGUEDA
- barata garcia
- bwd
- DECSIS
- DS Smith
- novaera
- RED
- REICOL
- Rikapão
- RIVAZ
- ROLO
- INTEMPORAL
- TECNOCON
- LESSA
- SAPICAL
- ERA Imobiliária
- ILDS
- Nasamotor S.A.
- PLW
- Prismapack
- RE/MAX Duplo Prestígio
- cardoso maia
- INOGI
- bet.pt
- enat
- QUIMICALIS
- eurogalva
- polivouga
- FPC
- CHETO
- GV Consultores
- EPOCA
- EXCLUSIVKEY
- PG PlayGroundStars
- FRALOW
- SIGLA
- USACTIVA S.A.
- MEO Marés Vivas
- TIFFOSI
- GAP
- SARDÃO Transportes
- Galalar
- claranet
- Garland
- Grupo Antas
- LEDability
- LusoRacks
- 94.8 festive!
- eglinton
- AMÂNDIO CARVALHO
- euromex
- cosmarale
- IRMALEX
- ideia2003
- japp
- ELECTRO SILUZ
- SÓVIRAS
- Rangel
- RIEM
- openline
- RUBIS Gás
- ERT
- DAIKIN
- MoCabel
- Schindler
- TUBEMBAL
- Ramiro Romaninho
- Electrum
- IMPETUS
- PODIUM
- INFORMA
- Raposo & João Gomes S.A.
- sisint
- montaco
- VESTIRE
- URBAN BATHROOM, LDA
- 98.9
- PromoSport
- LEDVANCE
- Frederico Mendes & Associados
- Ferbar
- FEIRA DOS SOFAS.PT
- Eurone Worldwide
- NovaCâmbios
- Rui Paula
- CISION
- F&F Fernandes & Fernandes
- Pecafil
- Trueyellow SA
- metro numbers
- MSC
- GARVOUT
- SOC Sons of a Cobbler
- JEVASO
- egor
- RBT
- Simples energia
- METAIS F. Marques da Silva
- SAK
- SV
- viplines
- JVC ALVES
- CPL
- itcenter
- Quinta Santos
- i-Colours
- FIBRAUTO
- Alex
- POCARGIL
- armasul
- É Sistemas
- topMarmi
- Team Future
- TERMOFEIRA
- TKW
- Q8
- prio
- Cofidis
- VARZIELA
- OCAR RMANDA
- GV gráfica vergada
- medsky
- TENSAI
- Oala
- LORENZ
- Metalogalva
- MASILVA
- DentTech
- OSRAM
- RAMIRO & CARVALHO
- itcenter
- Termipol
- TSL
- MESTRE DA COR
- OMP
- hp
- JACINTO COELHO

F C P

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

FUTEBOL CLUBE DO PORTO 1893 125 ANOS 2018

MAIN

- altice
- SUPER BOCK
- new balance
- revigres

PREMIUM

- Coca-Cola — TASTE THE FEELING
- FIDELIDADE
- FERPINTA
- Suits Inc
- Vitalis — ÁGUA MINERAL NATURAL
- AMORIM
- PEDRAS
- ibersol grupo
- Gestifute
- CASINO SOLVERDE.PT
- REPSOL
- dreamMedia
- BANCO CARREGOSA
- Real Companhia Velha
- BANCO BMG
- SAFIRA — DERICHEBOURG Facility Services
- Montepio
- PROZIS
- SPORT·TV
- SOFARMA GRUPO

BUSINESS

- BIZSUPORTE
- Cerealis
- APM
- Jornal de Notícias
- EMPRIL
- IMPRESA
- vodafone
- RECHEIO
- AMP
- EURONETE
- DIVULTEC
- SOJA DE PORTUGAL
- ROMAFE
- Simoldes
- Tomaz do Douro
- Smurfit Kappa
- mbit
- marque tdi
- Secur.Net
- Liberty Seguros
- MAPRIL
- meireles
- Proprietários do Campo da Constituição
- DESFO
- ilau
- UVPLAST
- gertal
- Chave Nova
- MASS
- EXAKTUS
- DELTA
- Colégio Júlio Dinis
- upK
- JACQUET PORTUGAL
- MARTIFER GROUP
- etiquel
- PORTUGAL Finest
- Comur
- bertoantunes
- COLQUIMICA ADHESIVES
- flormar
- OLÁ
- britaiberica
- condelix
- KERN PHARMA
- iberoftal
- valpi
- ROFF
- M.CAETANO
- 7
- Panike
- Finlog
- onbit.pt

FCP



CAMINHADA **INESQUECÍVEL**

A equipa de andebol regressou aos títulos com um registo impressionante. Garantiu a dobradinha em Portugal, feito inédito no clube, e alcançou um patamar histórico na Europa, demonstrando o poderio do FC Porto ao longo de 16 jogos na Taça EHF. Foram 49 vitórias em 57 jogos, do Dragão Caixa para Kiel, cidade alemã que acolheu a final four da competição europeia, daí para o Funchal, para a vitória que selou a conquista do troféu do Andebol 1, e finalmente para Sines, onde a formação orientada por Magnus Andersson levantou a Taça de Portugal.

TEXTO: **VÍTOR HUGO ALVARENGA**





Foram mais de nove meses de competição e 49 vitórias em 57 jogos realizados no Andebol 1, na Taça de Portugal e na Taça EHF. O FC Porto arrancou no Dragão Caixa, com o primeiro triunfo no campeonato, e concluiu a época dourada no Pavilhão Multiusos de Sines, na final da Taça. Pelo meio, projetou-se internacionalmente em países como Roménia, Bielorrússia, Espanha, Dinamarca, França e sobretudo Alemanha, numa caminhada inesquecível.

O planeamento da temporada de sucesso, sem paralelo na história do andebol portista, girou em torno da aposta num treinador com créditos firmados e uma filosofia que contribuiu para a valorização do talento azul e branco. Magnus Andersson, figura histórica do andebol sueco, chegou ao Porto depois de conduzir os alemães do Goppingen à conquista da Taça EHF em 2016 e 2017.

O FC Porto encarou a temporada com cinco caras novas no plantel – Djibril Mbengue (ex-Estugarda), Fábio Magalhães (ex-Chartres), Alexis Borges (ex-Barcelona), Leonel Fernandes (ex-ADA Maia) e Yoan Balázquez (ex-SD Teucro) – e teve de regressar ao mercado em outubro: o austríaco Thomas Bauer (ex-OIF) foi o eleito para reforçar o leque de opções para a baliza, após a grave lesão do capitão Hugo Laurentino.

O Dragão Caixa recebeu o primeiro jogo oficial da temporada, para o Andebol 1, a 28 de agosto. Foi contra o Madeira SAD que a equipa portista apresentou a candidatura ao título, vencendo por 27-19. O FC Porto terminou o Andebol 1 com o melhor ataque e a melhor defesa da competição, sofrendo apenas três derrotas ao longo do caminho, a última das quais já sem impacto no topo da tabela classificativa.

A formação orientada por Magnus Andersson iniciou à sexta jornada um impressionante ciclo de 19 vitórias consecutivas, terminando a fase regular com 74 pontos, tal como o Sporting, que apresentava vantagem no confronto direto. Esse cenário inverteu-se na fase final, com o FC Porto Sofarma a superar o Benfica em Lisboa (28-23) e o Sporting em casa (32-27),

no espaço de uma semana, reunindo argumentos para fechar as contas do título ainda com duas jornadas por disputar, precisamente contra o Madeira SAD, o primeiro adversário no Andebol 1. No Funchal, os Dragões asseguraram matematicamente a conquista do 21.º campeonato de andebol da história do clube, o primeiro desde o inédito hepta, em 2015. "Falta a cereja no topo do bolo", lembrou o presidente Jorge Nuno Pinto da Costa na cerimónia de entrega do troféu ao Museu FC Porto, a 30 de maio. A cereja era a Taça de Portugal, a peça necessária para uma dobradinha nunca antes alcançada.
O Boavista foi o primeiro adversário na Taça, ainda em dezembro, mas o grande teste chegou em março, na receção ao Sporting. Uma reviravolta fantástica nos minutos finais do encontro garantiu o triunfo (28-23) nos oitavos de final da competição. Depois de ultrapassar o Belenenses, a equipa portista surgiu na final four como favorita e não defraudou as expectativas.
O FC Porto impôs-se perante o Póvoa AC nas meias-finais e marcou encontro com o Águas Santas no jogo decisivo. A formação maiata foi uma digna vencida, adiando a decisão para os segundos finais da partida, quando Fábio Magalhães assumiu a responsabilidade de procurar o golo no último ataque. 31-30, conclusão perfeita para uma época de sonho em Portugal e na Europa.
Os Dragões de Magnus Andersson conquistaram a dobradinha inédita no clube e atingiram igualmente um patamar histórico no andebol português: a final four da Taça EHF. Dos quatro semifinalistas, foram os únicos a iniciar o percurso na primeira ronda de qualificação, em setembro.
A equipa portista afastou o Potaissa Turda (Roménia), o SKA Minsk (Bielorrússia) e o poderoso Magdeburgo (Alemanha), terceiro classificado na última edição da prova, para chegar à fase de grupos. Essa eliminatória frente ao Magdeburgo, em novembro, foi decisiva para a época azul e branca, fazendo a equipa acreditar que tinha capacidade para superar qualquer adversário. O sentimento foi reforçado com o pleno no Grupo C – seis vitórias em igual número de jogos – e o melhor ataque dessa fase, com 196 golos marcados.
Nos quartos de final, os Dragões superaram o Saint-Raphael (França).
Atuando na imponente Sparkassen-Arena de Kiel, experiência inesquecível para os jogadores, o FC Porto não conseguiu bater o Füchse Berlim na meia-final e discutiu o último lugar do pódio com o Holstebro, equipa dinamarquesa que tinha defrontado na fase de grupos da competição.
Na batalha dos Dragões, os portugueses foram mais fortes (28-26) e reclamaram com justiça o terceiro lugar na Taça EHF.
O último ato da época azul e branca teve como palco o Museu FC Porto. A 3 de junho, menos de uma semana depois de ter entregue o troféu referente à conquista do Campeonato Nacional, a formação portista regressou àquele espaço com a Taça de Portugal.




CHEFS*CULINAR
CHEFS*CULINAR
16:14
29:57
EHF CUP FINALS
PLAN
cashback world
SALMING
CHEFS*CULINAR



Jorge Nuno Pinto da Costa

"Tenho muito orgulho nesta equipa, neste treinador, no conjunto de todos os que colaboram, nos diretores que vos orientam. Faço votos para que para o ano possamos estar aqui novamente nesta simples, mas muito significativa cerimónia. Desejo umas boas férias para todos, para que voltem com o mesmo entusiasmo e com o mesmo desejo de vitórias."



Magnus Andersson

"Estou muito feliz pelo clube e pela equipa. Fizemos uma época fantástica e estou muito orgulhoso por isso. Ir ao Museu é uma tradição nova para mim, é a primeira vez que vejo algo assim, mas percebo que se façam as coisas desta forma e estou muito feliz por fazer parte desta história."



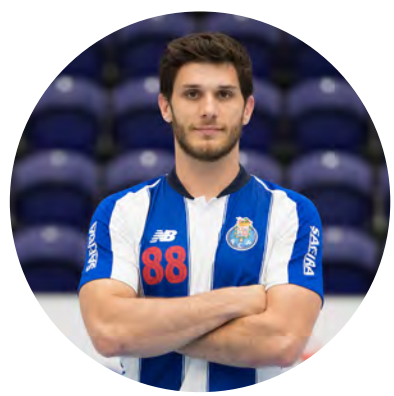
Hugo Laurentino

"Fizemos a dobradinha que faltava ao nosso clube e ao largo currículo do nosso presidente. Estamos muito orgulhosos por termos feito novamente história no nosso clube e também no andebol português. Isto vai ficar aqui registado para sempre, é a primeira dobradinha do clube, mas espero que não seja a única, espero que no futuro surjam mais."



Rui Silva

"Fizemos história no FC Porto e isso é o mais importante. Encarámos a época de forma muito séria para chegar a este objetivo. Conseguimos a dobradinha, fazemos parte da história do FC Porto e queremos continuar, queremos mais, não vamos parar por aqui."



Fábio Magalhães

"Estou muito feliz, queríamos todos muito vencer a Taça. Não importa quem marcou o golo decisivo, assumi e correu bem. Fizemos uma coisa histórica no clube e estamos todos felicíssimos."



Miguel Martins

"Foi importante para o clube, sobretudo porque nunca tinha conquistado a dobradinha e isto é fruto do trabalho deste grupo. Foi um ano em grande e estamos todos de parabéns."



Alfredo Quintana

"O objetivo da época foi cumprido. Foi uma época perfeita não só para o FC Porto como também para o andebol português. É incrível, é um sentimento muito bom. Para além de ainda ninguém ter conquistado a dobradinha no clube, eu também ainda não tinha vencido a Taça de Portugal. O currículo fica ainda mais preenchido."



António Areia

"Parece que este ano estávamos destinados a fazer história. O sentimento é impressionante, foi uma época excecional e acho que estamos todos de parabéns."



Diogo Branquinho

"Foi uma época fantástica, em que fomos muito longe nas competições europeias e conseguimos esta dobradinha histórica. A dobradinha vem reforçar a grande história do FC Porto e ainda não estou em mim."

CAMPEÕES E VENCEDORES DA TAÇA DE PORTUGAL



Hugo Laurentino
Guarda-redes
Portugal, 22-7-1984



Alfredo Quintana
Guarda-redes
Portugal, 20-3-1988



Thomas Bauer
Guarda-redes
Áustria, 24-1-1986



Leandro Semedo
Lateral esquerdo
Cabo Verde, 24-12-1994



Yoan Balazquez
Lateral esquerdo
Cuba, 26-12-1995



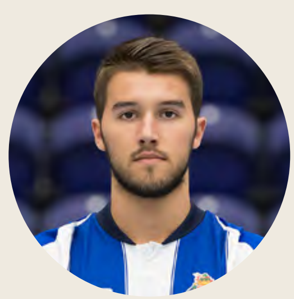
André Gomes
Lateral esquerdo
Portugal, 27-7-1998



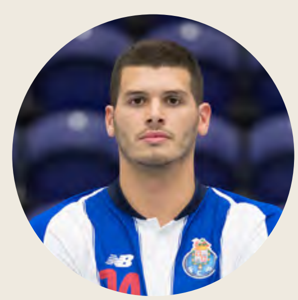
Angel Hernández
Lateral direito
Cuba, 4-2-1995



Djibril Mbengue
Lateral direito
Alemanha, 13-5-1992



Miguel Martins
Central
Portugal, 4-11-1997



Rui Silva
Central
Portugal, 28-4-1993



Fábio Magalhães
Central
Portugal, 12-3-1988



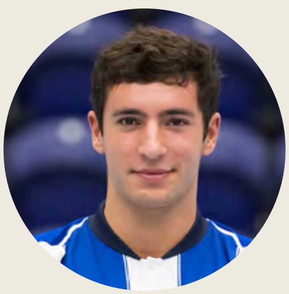
Daymaro Salina
Pivô
Portugal, 1-9-1987



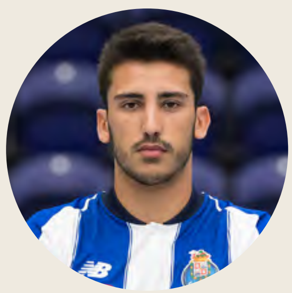
Victor Iturriza
Pivô
Cuba, 22-5-1990



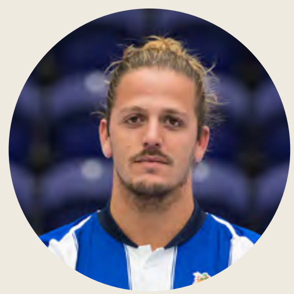
Alexis Borges
Pivô
Portugal, 6-10-1991



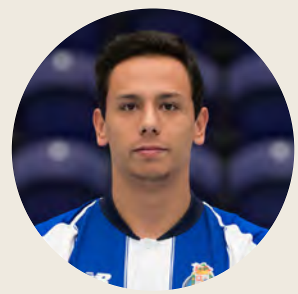
Diogo Branquinho
Ponta esquerda
Portugal, 25-7-1994



Leonel Fernandes
Ponta esquerda
Portugal, 12-3-1998



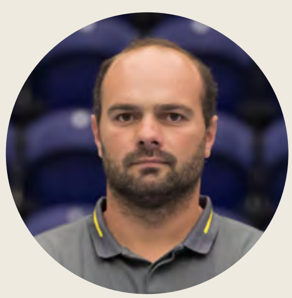
António Areia
Ponta direita
Portugal, 21-6-1990



Miguel Alves
Ponta direita
Portugal, 22-7-1996



Magnus Andersson
Treinador



Carlos Martingo
Treinador-adjunto



Telmo Ferreira
Treinador-adjunto



Tiago Cadete
Preparador-físico

H

HÓQUEI EM PATINS

SEMPRE A SOMAR

Desde 1982, quando conquistou a Taça das Taças, o FC Porto não para de conquistar títulos no hóquei em patins. Esta temporada, a quarta consecutiva a vencer troféus, a equipa e os adeptos festejaram duas vezes.

TEXTO: **DIOGO FARIA**






Caixa Geral de Depositos
57



A época começou com a conquista da 22.ª Supertaça, na Mealhada, e terminou com o 23.º título de campeão, no Dragão Caixa. Nem a frustração pela infelicidade que voltou a bater à porta da equipa no plano internacional mascara uma realidade incontestável: o sucesso faz parte do ADN da secção de hóquei em patins do FC Porto, que mantém uma insaciável sede de troféus e continua a ser uma das principais 'fornecedoras' do museu do clube.
Foi logo a 7 de outubro, no jogo relativo à Supertaça que disputava na qualidade de vencedora da Taça de Portugal de 2017/18, que a equipa deu conta da atitude com que enfrentaria a temporada que então começava: autoritária, forte e eficaz, bateu o campeão Sporting por 4-1 e somou o primeiro troféu da época. O triunfo nesta competição foi, de resto, mais uma confirmação da superioridade portista no hóquei em patins português das últimas décadas: tratou-se da 22.ª Supertaça conquistada em 36 edições da prova.
Um dos grandes desafios da época era a vitória numa Liga que tinha quatro candidatos ao título e que hoje é unanimemente considerada a melhor e mais competitiva do mundo. A regularidade do FC Porto, sobretudo a partir de dezembro, foi uma das chaves para o desfecho final, facilmente explicado através de alguns números: os Dragões ganharam 18 dos últimos 19 jogos para o campeonato, foram a única equipa com 100% de vitórias em casa, alcançaram dez pontos nos confrontos com os principais rivais (o melhor registo no confronto direto entre os quatro) e destacaram-se como o melhor ataque da prova, com 150 golos marcados. Foi um verdadeiro percurso à campeão.
Também nas competições internacionais o FC Porto voltou a estar em bom plano, ainda que tenha acabado por não conseguir conquistar qualquer troféu. 2018/19 foi, na verdade, uma época especialmente ingrata, uma vez que a equipa teve o mérito de alcançar três finais: as das taças Continental e Intercontinental, ambas perdidas para o Barcelona (a primeira no desempate por penáltis, a segunda após prolongamento); e a da Liga Europeia, que o Sporting venceu a jogar em casa.
Os grandes clubes vivem de títulos e a equipa de hóquei em patins do FC Porto somou a quarta temporada consecutiva a somar troféus. Forte na Europa e conquistador em Portugal, estre grupo deixou o treinador Guillem Cabestany "orgulhoso" e confirmou que o futuro que tem pela frente só pode vir a ser risonho.

Quatro épocas, oito títulos. O catalão Guillem Cabestany chegou ao FC Porto no arranque de 2015/16 e desde então não parou de fazer aquilo de que mais gosta e que já trazia como um hábito de Espanha e de Itália: vencer. Esta é a história de cada um dos troféus.



OS TROFEÚS DE GUILLEM CABESTANY

2	CAMPEONATOS NACIONAIS – FC PORTO
3	TAÇAS DE PORTUGAL – FC PORTO
3	SUPERTAÇAS – FC PORTO
1	TAÇA CERS – VENDRELL
2	TAÇAS DO REI – VENDRELL
1	TAÇA DE ITÁLIA – BREGANZE

TAÇA DE PORTUGAL 2015/16

19 DE JUNHO DE 2016

Pavilhão Municipal de Ponte de Lima

FC PORTO 4-2 BENFICA

MARCADORES

Hélder Nunes (2) e Gonçalo Alves (2)

SUPERTAÇA 2017

14 DE OUTUBRO DE 2017

Pavilhão Municipal do Entroncamento

FC PORTO 7-13 SPORTING TOMAR

MARCADORES

Hélder Nunes (3), Gonçalo Alves (2), Rafa, Jorge Silva

SUPERTAÇA 2016

24 DE SETEMBRO DE 2016

Pavilhão Municipal da Mealhada

BENFICA 7-13 FC PORTO

MARCADORES

Reinaldo García (4), Hélder Nunes (4), Gonçalo Alves (2), Vítor Hugo (2), Rafa

SUPERTAÇA 2017/18

17 DE JUNHO DE 2018

Pavilhão Municipal Cidade de Tomar

FC PORTO 3-2 (ap) VALONGO

MARCADORES

Gonçalo Alves, Hélder Nunes, Reinaldo García

CAMPEONATO 2016/17

17 DE JUNHO DE 2017

Dragão Caixa, Porto

FC PORTO 11-4 RIBA D´AVE

MARCADORES

Hélder Nunes (4), Gonçalo Alves (2), Vítor Hugo (2), Reinaldo García, Rafa, André Zapata.

SUPERTAÇA 2018

7 DE OUTUBRO DE 2018

Pavilhão Municipal da Mealhada

SPORTING 1-4 FC PORTO

MARCADORES

Hélder Nunes (2), Rafa, Gonçalo Alves

TAÇA DE PORTUGAL 2016/17

25 DE JUNHO DE 2017

Pavilhão Multiusos de Gondomar

FC PORTO 5-1 SPORTING TOMAR

MARCADORES

Hélder Nunes, Vítor Hugo, Jorge Silva, Reinaldo García, Gonçalo Alves

CAMPEONATO 2018/19

22 DE MAIO DE 2019

Dragão Caixa, Porto

FC PORTO 6-3 RIBA D´AVE

MARCADORES

Giulio Cocco (dois), Rafa, Poka, Gonçalo Alves, Reinaldo García



Jorge Nuno Pinto da Costa

"O hóquei em patins tem sido um fornecedor muito grande para o Museu FC Porto. É notável que, nos últimos quatro anos, com a direção técnica de Guillem Cabestany, em 11 troféus nacionais possíveis, o FC Porto conquistou oito. Este sucesso é fruto da capacidade e da liderança do treinador e de poder contar com um grupo fantástico. É na base dos atletas que se conquista tantas taças e tantas vitórias."



Guillem Cabestany

"O campeonato é o prémio do trabalho constante que demonstrámos ao longo da época. Outros troféus são frutos de um bom fim de semana ou de um bom momento pontual da temporada, mas a conquista do campeonato é o resultado da consistência de toda a época e é o troféu em que dedicámos mais horas de treino. Era a competição que mais queríamos vencer e fizemos de tudo para entregar a taça ao Museu FC Porto."



Hélder Nunes

"Este ano conseguimos concretizar o nosso maior objetivo da época, que era vencer o campeonato nacional. É um motivo de orgulho, porque deixamos a vida em campo em todos os jogos e a recompensa foi dada perante os nossos adeptos e a nossa família. Melhor era impossível."



Telmo Pinto

"Não podíamos deixar fugir a oportunidade. Isso é para os nossos adeptos, para as nossas famílias e para este clube tão grande. Tivemos derrotas difíceis, em finais complicadas, mas este campeonato não deixa de ser tão ou mais importante que essas competições."



Carles Grau

"Estou muito contente. Acabar assim esta etapa, a ganhar o melhor campeonato do mundo, é a melhor forma possível. Estou muito feliz e desejo o melhor para o FC Porto. Nestas três épocas ganhei sete títulos nacionais em nove possíveis. Foi uma bela etapa aqui. Estou muito agradecido ao FC Porto, cumpri um sonho de jogar aqui."



Rafa

"É uma sensação de dever cumprido, trabalhámos o ano todo para isto. Chegamos ao fim e conseguimos o título, o principal objetivo da época. É uma vitória justa. Numa prova de regularidade como o campeonato, qualquer que fosse o vencedor seria justo. Acho que nos assenta muito bem."



Poka

"É uma sensação indescritível. Trabalhei muito para conseguir isto, para estar num clube com o nível do FC Porto, que está sempre mais perto de ganhar. Obrigado a todos os que me ajudam diariamente. Agora é tempo de festejar e continuar a trabalhar, porque quem trabalha num clube como o FC Porto tem de trabalhar sempre mais do que os outros clubes e dignificar o símbolo que temos ao peito."



Hugo Santos

"É sempre bom ganhar, ainda por cima com este símbolo ao peito. Estivemos a trabalhar dez meses para isto."



Giulio Cocco

"Este título tem um sabor especial porque é mais difícil ganhar aqui, este é o melhor campeonato do mundo. Estou muito feliz. É incrível jogar com este ambiente, neste pavilhão. Os adeptos são o nosso sexto jogador."



Reinaldo Garcia

É o meu oitavo campeonato, mas cada um tem o seu sabor. Este é muito especial, num campeonato extremamente complicado. Estou muito contente. O trabalho, a dedicação, o acreditar, foi isso que nos fez crescer. Sobretudo a união do grupo."



Nélson Filipe

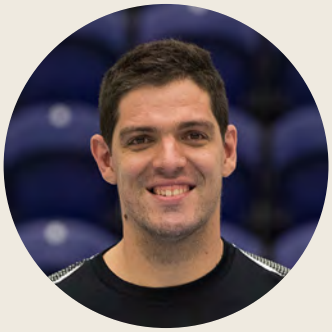
"Este é o meu oitavo campeonato aqui. É sempre especial ganhar neste clube e nunca é demais. Nunca cansa ganhar."



Goncalo Alves

O segredo foi a união que transmitimos todo o ano, fora e dentro do campo. Conseguimos ganhar, o título é nosso e para o ano cá estaremos de novo para lutar por ele. O campeonato nacional é sempre um grande objetivo para o FC Porto e estamos muito felizes."

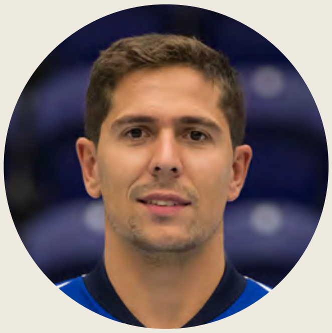
CAMPEÕES E VENCEDORES DA SUPERTAÇA



Nélson Filipe
Guarda-redes
Portugal, 5-11-1984



Carles Grau
Guarda-redes
Espanha, 10-03-1990



Telmo Pinto
Defesa-médio
Portugal, 23-01-1993



Reinaldo García
Defesa-médio
Argentina, 15-01-1983



Hélder Nunes
Defesa-médio
Portugal, 23-02-1994



Poka
Defesa-médio
Portugal, 7-05-1989



Goncalo Alves
Avançado
Portugal, 26-07-1993



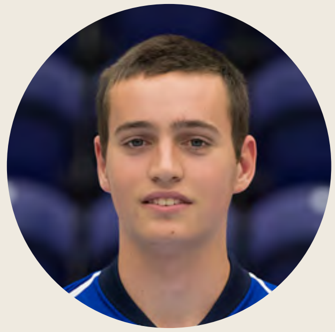
Raya
Avançado
Portugal, 10-11-1991



Giulio Cocco

Avançado

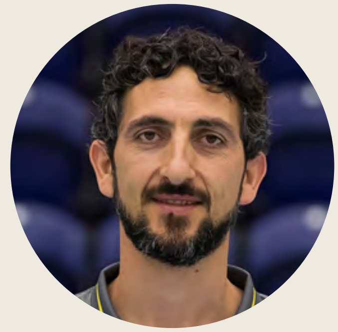
Itália, 11-06-1996



Hugo Santos

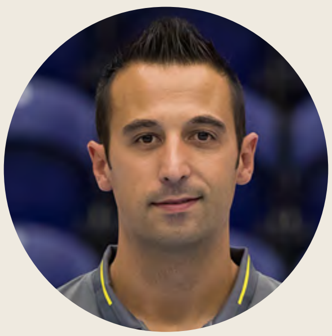
Avançado

Portugal, 3-04-2000



Guillem Cabestany

Treinador



Jorge Ferreira

Treinador-adjunto



Miguel Almeida

Treinador-adjunto



André Ferreira

Preparador-físico



#DRAGÕESJUNTOS



Kenny McCallum,
diretor da New Balance Football

"O equipamento para 2019/20 presta homenagem à famosa tradição do Clube e celebra uma parte importante da cultura do FC Porto. Estamos ansiosos pelo começo da nova época para ver o que a equipa consegue conquistar com o novo equipamento nas mais diversas provas."



O equipamento principal para a temporada 2019/20, apresentado pelo FC Porto e pela New Balance, mantem os traços definidores de uma cultura e tradição de mais de um século, ao mesmo tempo que alia a mais moderna tecnologia da área, como a NB Dry. Incluído na campanha "Dragões Juntos", que pretende unir todos os adeptos à equipa, a icónica camisola de riscas azuis e brancas presta homenagem à tradição e identidade do FC Porto.





O equipamento alternativo para a temporada 2019/20 apresenta as cores marcantes do bilhete da final da Taça UEFA 2003. Esta é uma criação para ser usada, principalmente, nos jogos fora de casa e que homenageia um dos jogos mais míticos da história do FC Porto: a final de Sevilha, ganha ao Celtic por 3-2. O amarelo "lemon chrome", que predomina no equipamento, foi escolhido a partir do bilhete para a final e uma faixa em azul "snorkel", de um ombro ao outro, completa a camisola.



Pepe

"Adoramos o equipamento principal porque capta o verdadeiro espírito do clube e o que significa pertencer a uma equipa como o FC Porto. Ver um mar de camisolas azuis e brancas é um sentimento fantástico. Estamos ansiosos por ver os adeptos com o equipamento principal deste ano."





A pele do Dragão colada à pele dos jogadores. Esta é a proposta do terceiro equipamento do FC Porto, uma criação incluída na campanha "Dragões Juntos". A camisola apresenta motivos alusivos à figura mítica do Dragão, símbolo do clube, envolvido num tom azul, conhecido por "estate blue". Dando preferência ao conforto e liberdade de movimentos, a camisola ajuda na respiração e fluxo de ar. Os calções seguem a mesma linha tecnológica e condizem com o tom azul da camisola.

Kenny McCallum

"Quando começámos a criar o terceiro equipamento da época de 2019/20, era muito importante apresentar um estilo que sentíssemos que criasse uma ligação instantânea entre adeptos e equipa. A celebração do Dragão resultou numa camisola visualmente magnífica."



Jesús Corona

"Como jogadores, estamos sempre ansiosos pelos novos equipamentos. É bom saber que o design deste ano é forte e marcante. Com este equipamento vamos estar ainda mais inspirados para mostrar a nossa criatividade e energia. Estamos ansiosos por subir ao relvado e mostrar aos adeptos o novo equipamento."

Kenny McCallum

"A nossa ideia passava por apresentar um equipamento que proporcionasse algo diferente aos adeptos, mantendo um estilo único e ligado à história do FC Porto. Fomos capazes de criar algo que honrasse um momento único na história do clube e estamos ansiosos para o ver em ação."

Diogo Leite

"Este design é fantástico e estou ansioso para ver os adeptos a apoiar-nos sempre que entrarmos em campo com esta camisola. Significa muito usar o símbolo do FC Porto ao peito."



TASTE THE FEELING®

NOVA IMAGEM
A MESMA SENSAÇÃO



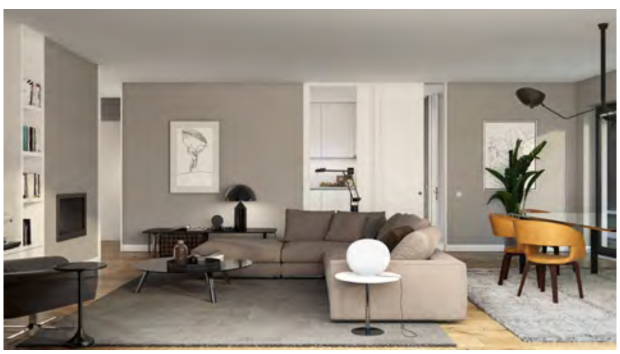
GRUPO EMPRIL® IMOBILIÁRIA | DESDE 1987













MADALENA 16

MADALENA 16 é o novo projecto com assinatura Dunaplana.
O empreendimento de quinze fracções de tipologia **T2** e **T3**, tem uma localização de excelência, próximo da praia assim como do centro Gaia e do Porto.

Como já é habitual, a obra que é da responsabilidade da empresa **Construções Vila Maior**, tem o máximo cuidado na escolha dos acabamentos e na qualidade de construção sempre com especial atenção ao detalhe.

Tudo isto faz do **MADALENA 16** um investimento seguro.

www.empril.pt geral@empril.pt (+351) 223 773 310 (+351) 917 520 724 /grupoempril /grupoempril

HISTÓRICO E INSUPERÁVEL

TEXTO: **BRUNO LEITE**

O que a equipa de Sub-19 do FC Porto fez em 2018/19 fica na história do futebol, pois falamos de algo inédito em Portugal. O grupo comandado por Mário Silva aliou a conquista da UEFA Youth League à conquista do título nacional e venceu tudo o que havia para vencer na época finda. No que diz respeito à principal competição jovem de clubes da Europa, o FC Porto pode gabar-se de ser a única equipa portuguesa que já ergueu esse troféu. O campeão nacional e europeu de Sub-19 protagonizou uma época verdadeiramente brilhante e insuperável, além da projeção de vários talentos.




Panike



Vamos respeitar a ordem cronológica das conquistas e começamos o nosso périplo pela época dos Sub-19 pela UEFA Youth League (competição a que já dedicámos um espaço significativo na edição de maio). Alojados no Grupo D, juntamente com Schalke (Alemanha), Lokomotiv de Moscovo (Rússia) e Galatasaray (Turquia), os Dragões terminaram a fase de grupos na primeira posição, com quatro vitórias, um empate e uma derrota em seis jogos: 13 pontos, 13 golos marcados e cinco sofridos. Depois de eliminar o Tottenham nos "oitavos", nos quartos de final o FC Porto recebeu os dinamarqueses do Midtjylland, no Olival, e venceu confortavelmente por 3-0, reservando assim um lugar na final four da prova, que se realizaria no Centro Desportivo de Colovray, em Nyon, na Suíça. Nas meias-finais, novo triunfo claro por 3-0, desta vez frente aos alemães do Hoffenheim. O sonho continuava bem vivo e os azuis e brancos já sabiam qual seria o derradeiro adversário no caminho para o título europeu: o Chelsea. A 29 de abril, o FC Porto defrontou a equipa inglesa no jogo da decisão, e nunca é demais sublinhar a presença massiva de adeptos portistas no Centro Desportivo de Colovray, essenciais para o sucesso azul e branco. No relvado, o futebol entusiasmante praticado pelo coletivo de Mário Silva reforçava a crença na conquista do título europeu. Fábio Vieira (17m) deu vantagem aos Dragões e apontou o golo que fazia toda a diferença ao intervalo, mas o Chelsea chegaria ao empate



pouco depois do reatamento, por intermédio de Redan (53m). A resposta portista foi quase imediata e quem a assinou foi o capitão Diogo Queirós (55m), que veria o colega de equipa Afonso Sousa fechar as contas após uma magnífica jogada coletiva (75m). Com a vitória do FC Porto sobre o Chelsea, por 3-1, fez-se história no clube e em Portugal, mas os Sub-19 portistas não iriam ficar por aqui. Festejada a conquista inédita da UEFA Youth League, a equipa de Sub-19 do FC Porto focava-se a 100% na fase final do Campeonato Nacional de Juniores A, que acabou por revelar-se uma montanha-russa de emoções, mas já lá vamos. Os Dragões começaram por disputar a Zona Norte da primeira fase do campeonato e terminaram na primeira posição, com 52 pontos, mais quatro do que o Sporting de Braga, segundo classificado. Nos 22 jogos que perfizeram a primeira fase da prova na Zona Norte, os azuis e brancos registaram 16 vitórias, quatro empates e duas derrotas, detendo o melhor ataque (56 golos marcados) e a segunda melhor defesa (20 golos sofridos). O avançado Fábio Silva, que assinou 16 dos 56 remates certeiros dos Dragões na primeira fase, foi o melhor marcador da Zona Norte. A partir daqui, seguia-se a fase que iria consagrar o campeão nacional 2018/19. Como referimos atrás, a fase final do Campeonato Nacional de Juniores A foi uma montanha-russa de emoções, sobretudo nas derradeiras jornadas. Após um empate em casa do Benfica (2-2) na ronda inaugural, os Sub-19 portistas arrancaram para uma série de dez vitórias consecutivas e pareciam ter via aberta para o título, mas uma derrota caseira frente ao Benfica (2-1) tirou o primeiro lugar aos Dragões a duas jornadas do fim. Na penúltima jornada, o FC Porto venceu em Tondela (2-0) e aproveitou o empate do Benfica em Braga para assumir novamente a liderança, ficando a depender apenas de si próprio para ser campeão nacional. Na 14.ª e última jornada, o FC Porto bateu o Sporting de Braga (2-0), no Olival, e fechou com chave de ouro uma época de sonho, na qual juntou a conquista do título nacional, que escapava desde 2015/16, ao título europeu. Na fase final, em que Fábio Silva (12 golos) foi o melhor marcador, os Dragões terminaram com 37 pontos, resultantes de 12 vitórias, um empate e uma derrota em 14 jogos (32 golos marcados e 11 golos sofridos). Foi o 23.º título nacional de Sub-19 para o FC Porto.





Jorge Nuno Pinto da Costa

"É o resultado da vossa dedicação, do vosso valor, do vosso espírito e da orientação que vos foi dada pela equipa técnica, sobretudo pelo mister Mário Silva. Foi um atleta dedicado e valoroso do FC Porto. Espero que muitos de vocês tenham uma carreira no FC Porto. Pela forma como festejaram, viu-se que estavam felizes por vocês, mas também pelo grupo e por sentirem que estavam a ser campeões pelo FC Porto."



Mário Silva

"Foi uma época de sonho para nós e nunca ninguém vai esquecer o que fizemos. Depois da derrota com o Benfica em casa, provavelmente só nós acreditávamos que ainda podíamos ser campeões. Até pode haver outra equipa que consiga igualar o que fizemos, mas jamais conseguirão fazer melhor do que nós. Dedicamos esta vitória à estrutura do FC Porto e aos nossos adeptos."



Francisco Meixedo

"É um momento de felicidade e de orgulho. É incrível poder partilhar esta conquista com o nosso clube e com os nossos adeptos. A união do nosso grupo foi uma das chaves para o nosso sucesso. Somos lutadores e ambiciosos. Foi uma época de sucesso e fizemos algo que nunca ninguém fez em Portugal. É um sentimento único."



Levi Faustino

"É um orgulho enorme ser campeão pelo FC Porto. Estamos todos de parabéns pois conseguimos ser campeões nacionais e campeões europeus. Fizemos história."



Rodrigo Valente

"Estivemos um ano inteiro a trabalhar para isto. O título é nosso outra vez e é merecido. Nunca haverá outra equipa a fazer melhor do que nós em Portugal. É um grande orgulho fazer parte deste grupo."



Romário Baró

"Nunca tinha sido campeão na formação, mas felizmente consegui e pelo FC Porto sabe ainda melhor. Todos fomos incríveis durante a época. Foi pelo trabalho de todos que conquistámos tudo o que conquistámos."



Fábio Vieira

"Queríamos muito este campeonato. O que fizemos esta época é muito difícil para qualquer equipa no mundo. Mesmo depois da derrota com o Benfica, nunca deixámos de acreditar. Somos o FC Porto e aqui luta-se sempre até ao fim."



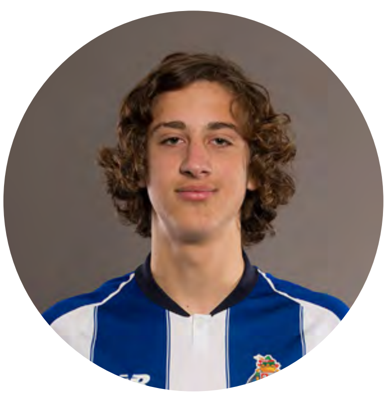
Afonso Sousa

"É o culminar de uma grande época. Fizemos história ao sermos campeões europeus, mas acrescentámos mais história à história que fizemos. Somos uma equipa à Porto e vamos continuar a demonstrá-lo no futuro. Deixo também uma palavra ao nosso treinador, que sempre nos deu muita confiança e fez de nós um grupo muito forte."



Ángel Yesid

"Foi uma vitória merecida. Trabalhámos muito e lutámos muito por tudo isto. Esta época é inesquecível para todos nós."



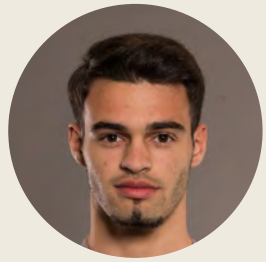
Fábio Silva

"Somos campeões nacionais e europeus e isso diz tudo sobre o grande trabalho que fizemos. Estou feliz por ter ajudado a equipa a conquistar dois títulos importantes, mas estamos todos de parabéns. Há uma grande união em todos os escalões do FC Porto, não é só no nosso. Isso faz parte do ADN do FC Porto. Foi uma época de superação para todos nós."

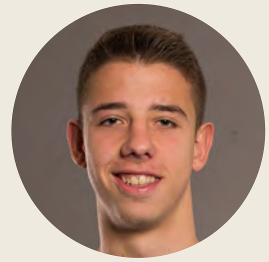
CAMPEÕES NACIONAIS E EUROPEUS



Carlos Peixoto
Guarda-redes
Portugal, 29-05-2000



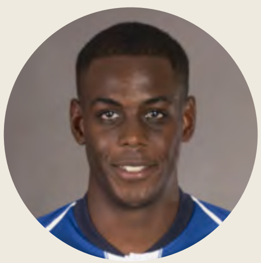
João Gonçalo
Guarda-redes
Portugal, 15-04-2000



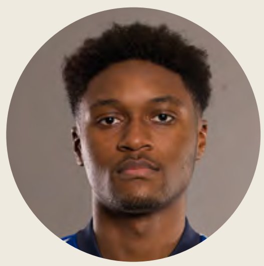
Francisco Meixedo
Guarda-redes
Portugal, 19-05-2001



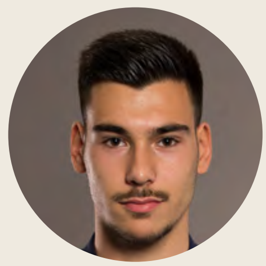
Cláudio Silva
Defesa
Portugal, 29-06-2000



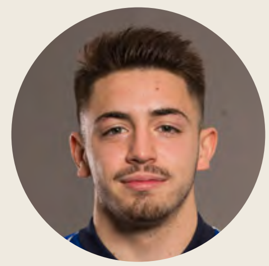
Pedro Justiniano
Defesa
Portugal, 18-04-2000



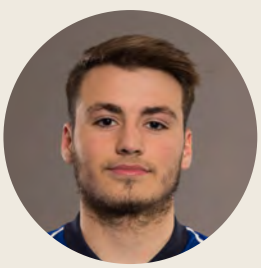
Levi Faustino
Defesa
Portugal, 31-08-2001



Luís Ferreira
Defesa
Portugal, 18-02-2001



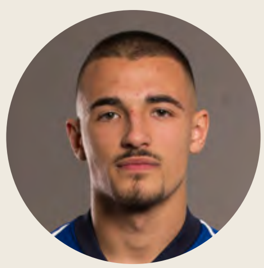
Rai Pinto
Defesa
Portugal, 13-04-2001



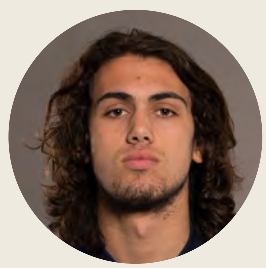
Ruca Amaral
Defesa
Portugal, 19-10-2001



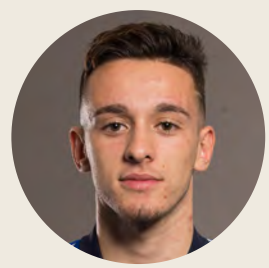
Tiago Lopes
Defesa
Portugal, 25-05-2000



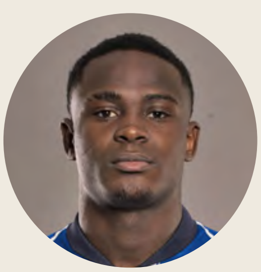
Tiago Matos
Defesa
Portugal, 22-01-2001



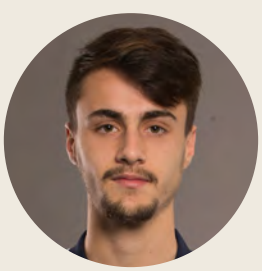
Tomás Esteves
Defesa
Portugal, 03-04-2002



Afonso Sousa
Médio
Portugal, 03-05-2000



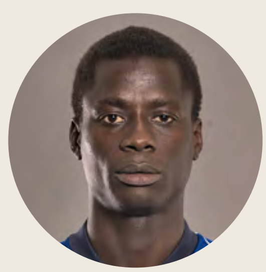
Boris Enow
Médio
Camarões, 30-03-2000



Fábio Vieira
Médio
Portugal, 30-05-2000



Manuel Mané
Médio
Portugal, 09-10-2001



Mor Ndiaye
Médio
Senegal, 22-11-2000



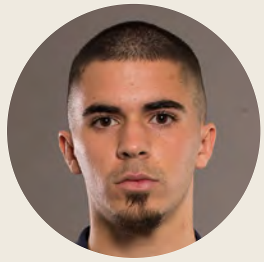
Rafa Pereira
Médio
Portugal, 26-05-2001



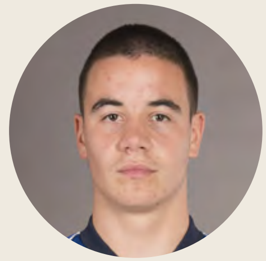
Rodrigo Valente
Médio
Portugal, 15-02-2001



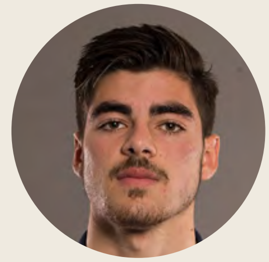
Romário Baró
Médio
Portugal, 25-01-2000



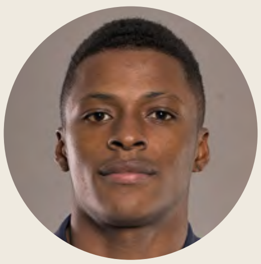
Vitor Ferreira
Médio
Senegal, 22-11-2000



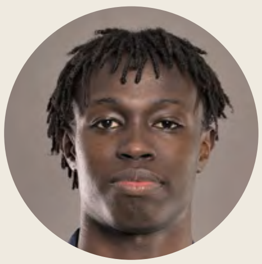
Paulo Estrela
Médio
Portugal, 20-02-1999



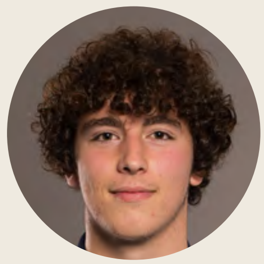
Paulo Moreira
Médio
Portugal, 17-02-2000



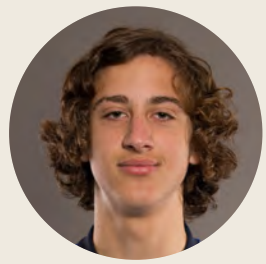
Ángel Yesid
Avançado
Colômbia, 06-04-2000



Seco Sani
Avançado
Guiné-Bissau, 06-01-2001



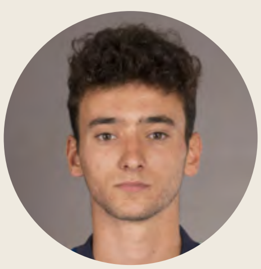
Duarte Moreira
Avançado
Portugal, 17-02-2001



Fábio Silva
Avançado
Portugal, 19-07-2002



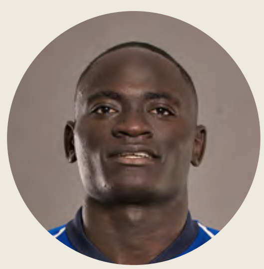
Gonçalo Borges
Avançado
Portugal, 29-03-2001



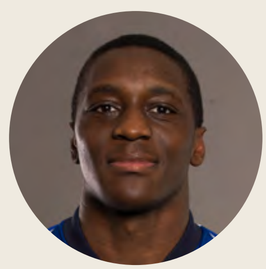
João Mário
Avançado
Portugal, 03-01-2000



Juan Perea
Avançado
Colômbia, 23-02-2000



Taddeus Nkeng
Avançado
Camarões, 26-02-2000



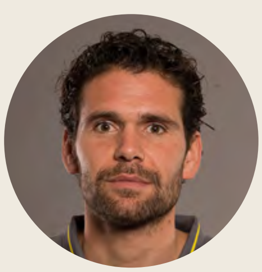
Christopher Lungoyi
Avançado
Suíça, 04-07-2000



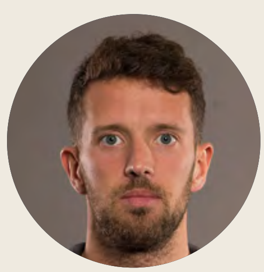
Mário Silva
Treinador



António Frasco
Treinador-adjunto



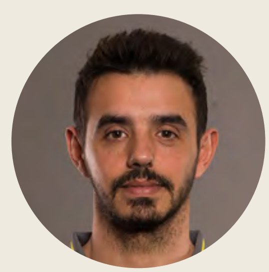
Tiago Moreira
Treinador-adjunto



José Miranda
Treinador-adjunto



Rui Teixeira
Coordenador do departamento de guarda-redes



Fernando Monteiro
Treinador de guarda-redes



O BRILHO EUROPEU DO DRAGÃO

TEXTO: **DIOGO FARIA**

A última grande noite europeia do FC Porto no Dragão aconteceu há pouco mais de três meses, quando um golo de Alex Telles ao cair do pano do prolongamento assegurou a qualificação para os quartos de final da Liga dos Campeões. Contudo, a história europeia deste estádio, que tem apenas 15 anos, é bem mais vasta. Os portistas já celebraram três títulos internacionais no recinto que sucedeu ao Estádio das Antas. As grandes noites de Liga dos Campeões já são incontáveis, e a caminhada rumo à conquista da Liga Europa de 2011 também é inesquecível. McCarthy, Deco, Quaresma, Diego, Lucho González, Lisandro López, Tarik, Hulk, Falcao, James Rodríguez, Jackson Martínez, Brahimi, Aboubakar e Marega são só alguns dos protagonistas de momentos que todos os adeptos que os viveram recordam. Mas há mais. E este brilho europeu do Dragão não se restringe aos sucessos do FC Porto, o que já não seria pouco. Foi no maior estádio do Porto que arrancou o Euro 2004, a primeira grande competição de seleções principais disputada em Portugal. E foi no mesmo local que a seleção portuguesa conquistou o segundo título da sua história, o primeiro em solo nacional. A edição inaugural da Liga das Nações, a última competição criada pela UEFA, é só o capítulo mais recente de um percurso de 15 anos que não para de confirmar um facto indiscutível: o Dragão é o único grande palco português na Europa.



O Manchester United foi o adversário do FC Porto no primeiro jogo europeu disputado no Dragão. Jogava-se os oitavos de final da Liga dos Campeões e os azuis e brancos venceram por 2-1, com dois golos de McCarthy. Quase dois meses depois, a equipa de Mourinho começou a discutir com o Deportivo da Corunha o acesso à final de Gelsenkirchen, que viria a vencer frente ao Mónaco.





A 12 de junho de 2004, o Dragão recebeu a cerimónia de abertura do Campeonato da Europa e o jogo inaugural entre Portugal e a Grécia. Como acontece quase sempre neste estádio, os azuis acabaram por vencer o encontro em que Cristiano Ronaldo marcou pela primeira vez ao serviço da seleção. O Dragão foi palco de mais quatro jogos deste torneio, como o Alemanha-Holanda em que as bancadas se tornaram temporariamente laranja.





Rumo à final de Dublin e à conquista da Liga Europa de 2011, o FC Porto derrotou o Genk, o Rapid Viena, o Besiktas, o CSKA Sófia, o CSKA Moscovo, o Spartak Moscovo e o Villarreal no Dragão. Nas meias-finais, Falcao assinou um incrível póquer frente aos espanhóis (5-1). Oito anos depois, a eliminatória dos oitavos de final da Champions frente à Roma teve contornos épicos: foi decidida no prolongamento por Alex Telles e pelo golo mais tardio da história do clube nas competições europeias, depois Soares e Marega também terem marcado.





A UEFA escolheu o Norte de Portugal e os estádios do Dragão e D. Afonso Henriques, em Guimarães, para receberem a primeira edição da final four da Liga das Nações. O troféu foi disputado por Portugal, Suíça, Inglaterra e Holanda e acabou por ficar em casa, uma que a seleção portuguesa, com os portistas Pepe e Danilo em ação, venceu a Suíça por 3-1, nas meias-finais, e a Holanda por 1-0, na final. A próxima competição internacional decidida no Dragão será a Supertaça da UEFA de 2020.




FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR
MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h

NINGUÉM TEVE PEDALADA PARA OS DRAGÕES

Portistas voltaram a ser os mais rápidos a percorrer distâncias na prova, garantindo o quarto título consecutivo. Ricardo Mestre juntou-se aos colegas Rafael Reis, Raúl Alarcón e António Carvalho no grupo de vencedores individuais, com o triunfo coletivo a ostentar também as cores azul e branca.

TEXTO: **RUI AZEVEDO** FOTOS: **JOÃO FONSECA**

A W52-FC Porto deu mais uma demonstração de força na 29.ª edição do Grande Prémio Jornal de Notícias. Ao longo de sete dias e mais de 750 quilómetros, pedalou até à vitória pelo quarto ano seguido, tendo como figura principal Ricardo Mestre, que acabou a corrida no lugar mais alto do pódio e foi um dos sete ciclistas que ajudaram a formação portista a prevalecer também na batalha por equipas.

O Alto Minho foi o cenário dos primeiros esforços. No prólogo, um contrarrelógio de 6,2 quilómetros em Monção, o domínio azul e branco foi claro. Além de Rafael Reis ter sido o mais rápido a concluir este percurso, houve mais cinco dos sete corredores portistas no top 10, o que colocou a W52 na frente à partida para a primeira etapa em linha, realizada no segundo dia entre aquela localidade fronteiriça e Viana do Castelo. A tirada de 166,1 quilómetros foi ganha ao sprint por João Matias (Vito/Feirense), sendo que Daniel Mestre garantiu nova presença dos Dragões entre os três primeiros. Tal como a W52-FC Porto, Rafael Reis permaneceu líder.

A segunda etapa, entre Viana do Castelo e Ovar (178,4 quilómetros), marcada por forte chuva e vento, favorecia novamente os velocistas, e o venezuelano Linarez Meneses (Kuota), segundo um dia antes, esteve outra vez em destaque: levou a melhor perante Rafael Silva (Efapel) e à semelhança da etapa anterior Daniel Mestre foi o melhor dos azuis e brancos (quarto), no final de um dia em que quer a W52 quer Rafael Reis continuaram no topo, mantendo-se cinco elementos da equipa nos seis primeiros lugares da geral individual.

A terceira etapa, dividida em duas partes, acabou, como se esperava, por estabelecer diferenças significativas. De manhã, em Vila Nova de Gaia (70,6 quilómetros), Vicente García de Mateos (Aviludo-Louletano) foi o melhor de um grupo de oito fugitivos bem-sucedidos, entre os quais se encontrava estrategicamente Ricardo Mestre, que ficou na geral a dois segundos do espanhol, então detentor da camisola amarela que fora de Rafael Reis. Abordando em segundo o contrarrelógio coletivo da tarde em Leça da Palmeira (9,6 quilómetros), a W52 bateu a concorrência e a três etapas do fim reassumiu a liderança, passando Ricardo Mestre a envergar a amarela, com 24 segundos de margem face a Alejandro Marque (Sporting-Tavira).

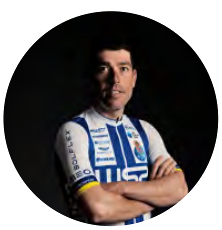
A 1m57s da dianteira, Jóni Brandão (Efapel) foi o homem em maior evidência nas últimas três jornadas de competição ao vencer as três tiradas. Porém, na quarta etapa, com subidas e descidas íngremes em Valongo (130,6 quilómetros), Ricardo Mestre foi décimo (a 12 segundos), na quinta (crono escalada individual em Santo Tirso de 7,1 quilómetros) obteve o quarto lugar (a 33 segundos) e repetiu o posto (a oito segundos) no derradeiro trajeto entre o Porto e Gondomar (187,2 quilómetros). O algarvio finalizou assim o certame com o melhor tempo, gastando menos 36 segundos do que Jóni Brandão. Na geral por equipas, a W52-FC Porto alcançou a glória com um registo superior à Efapel, que precisou de mais 3m27s.

Com a Volta a Portugal (a prioridade da época) a chegar, o conjunto dirigido por Nuno Ribeiro assumiu posição de realce no pelotão de candidatos à vitória e mostrou-se pronto para acelerar em direção a um quarto êxito ininterrupto na principal competição do calendário velocipédico nacional.









Ricardo Mestre

"É uma vitória que me sabe muito bem, é uma recompensa pelo que tenho trabalhado para a equipa nos últimos quatro anos."



Nuno Ribeiro

"O Grande Prémio JN é um dos grandes objetivos todos os anos. A equipa segue no bom caminho, vamos trabalhar para estar ao melhor nível possível e vencer a Volta a Portugal."

"ENQUANTO O FC PORTO TIVER BOXE VOU CONTINUAR DE AZUL E BRANCO"

Com apenas 19 anos, Bertinho Júnior já fez história com as cores do FC Porto. O pugilista tornou-se o mais jovem de sempre a conquistar o cinturão na categoria de 60kg no torneio Golden Glove 2018 e já leva três campeonatos do mundo de kickboxing no currículo. Nascido numa família ligada ao mundo da luta, o atleta revelou à DRAGÕES a vontade de continuar de azul de branco até ao final da carreira, ao longo da qual fará de tudo para continuar a vencer pelo "clube do coração".

TEXTO: SÉRGIO VELHOTE





Vencedor. Este é o adjetivo que melhor caracteriza Bertinho Júnior no mundo do boxe nacional. Ainda no início de carreira como sénior, já tem um currículo invejável: três vezes campeão do mundo de kickboxing, campeão nacional e regional nas vertentes boxe, kickboxing e full-contact e ainda a conquista histórica no torneio Golden Gloves 2018. Mas já lá vamos.

Primeiro, é necessário entender como Bertinho Júnior chegou a este momento da carreira, uma caminhada que até nem começou no ginásio: "Eu corria motocrosse e, quando tinha seis anos, fui convidado a competir pela KTM, só que o meu pai não me deixou, com medo de que eu partisse um braço ou uma perna". A partir daí, a transição para o ringue foi fácil, uma vez que a paixão pela modalidade sempre esteve presente na família. "Os meus tios, os meus primos e o meu pai sempre fizeram boxe e, por isso, um dia fui experimentar um treino e gostei. Comecei a treinar mais a



sério com nove anos".
Desde então, o boxe tornou-se parte da vida do atleta, que nunca mais abandonou a modalidade. "Os Briosos" foi a primeira casa de Bertinho Júnior, onde o destino do boxista começou a ser traçado. "Quando fui campeão nacional pela primeira vez, um treinador que pertencia ao FC Porto disse-me: 'Um dia ainda vais ser atleta do FC Porto'". Demoraria alguns anos a concretizar-se, mas o sonho acabaria mesmo por transformar-se em realidade. "Quando cheguei aqui, percebi que neste clube só há bons atletas, não há 'meninos bonitos'", observou, acrescentando que a equipa "trabalha em conjunto" para melhorar todos os aspetos de cada atleta, para que todos possam evoluir "em termos individuais e coletivos".
Este sentimento de entreajuda é um valor incentivado pelo pai de Bertinho Júnior, que é também o treinador da equipa de boxe do FC Porto. "Quando comecei a treinar com o meu pai, o meu medo no boxe era a derrota. Não por ser eu a perder, mas por ser o meu pai o treinador", admitiu, referindo que o tratamento é "diferente" em casa e no ginásio. "Em casa é pai, no treino é treinador. Não há diferenças para qualquer atleta, sou atleta do meu treinador no ginásio".

PLANEAR PARA O FUTURO

Com o desenvolvimento como atleta, Bertinho Júnior foi conquistando vitórias e arrecadando troféus. Isto ajudou a aprimorar o conhecimento sobre o boxe, um desporto do qual "tem de se gostar para o praticar". "Quem não conhecer o boxe pensa que isto é só andar à porrada. O boxe é um jogo, bater e não ser tocado", comentou.
Enquanto conversava sobre o caminho até "à maior vitória da car-

"O Benfica até já me ofereceu dinheiro para ir para lá. Deram-me duas opções, ou continuava a treinar e a viver no Porto e tinha de ir a Lisboa duas vezes por mês ou ia viver para a capital, mas não aceitei."

reira", o jovem Dragão apresentou poucas diferenças entre o boxe e o resto das modalidades. Aliás, foi através das semelhanças que contou como se prepara para os combates. "Tenta-se sempre conhecer o adversário, ver vídeos, analisar a maneira como ele joga, para nos prepararmos devidamente para o combate. Tal como uma equipa de futebol ou de qualquer modalidade coletiva, cada pugilista procura conhecer o adversário".
Com a análise feita, em que mais é que o pugilista se pode preparar? "Na parte psicológica. Até posso enfrentar um adversário muito superior, mas se a cabeça estiver fresca, estarei sempre bem no combate", afirmou, mas não ficou por aí. Depois de tantos anos a praticar boxe, o atleta azul e branco sabe que "a parte psicológica é a mais importante para um pugilista", porque apenas assim consegue garantir "50% de hipóteses para vencer o combate".



A CONQUISTA HISTÓRICA

E foi com esta preparação que Bertinho Júnior enfrentou "o maior desafio da carreira" até ao momento. O jovem Dragão entrava no Torneio Golden Gloves 2018 com apenas 18 anos e o caminho até à final não se adivinhava fácil. "Sabia que ia ter bons adversários. Ainda assim, não sabia que ia apanhar atletas tão duros. Foi no meu primeiro ano de sénior e era o pugilista mais novo a competir. Apanhei adversários muito mais velhos do que eu, mais experientes", contou. Nas meias-finais, surgiu "o atleta mais duro do torneio" e o atleta do FC Porto sabia as dificuldades que tinha pela frente. "O meu pai disse-me para não me preocupar e que, mesmo que perdesse, seria uma boa experiência para o futuro. Eu sabia que ia ser um combate muito duro, já conhecia o adversário, é meu amigo, mas cheguei ao fim e venci aos pontos".
A conquista histórica estava a uma vitória e, por isso, Bertinho Júnior entrou no ringue "com algum receio", uma vez que "já tinha vencido o favorito a conquistar o cinto". O combate foi duro, como esperado, mas o pugilista manteve sempre a calma e a confiança em alta. Tal como na meia-final, o duelo foi novamente a decisão por pontos. E tal como na meia-final, o vencedor foi o mesmo. "Saltei para os braços do meu pai, porque sei o que ele fez por mim durante estes anos. Esta vitória foi e será sempre nossa", admitiu. Mas, como sempre, o próximo desafio é sempre o mais importante. "Continuar a vencer" é o que o atleta mais quer, e sempre com as cores do FC Porto. "Enquanto o FC Porto tiver boxe, eu vou continuar de azul e branco. Tanto é que o Benfica até já me ofereceu dinheiro para ir para lá. Deram-me duas opções, ou continuava a treinar e a viver no Porto e tinha de ir a Lisboa duas vezes por mês ou ia viver para a capital, mas não aceitei. Mesmo não recebendo nenhum dinheiro no FC Porto, quero continuar a evoluir e a combater por este clube".
Resumindo, Bertinho Júnior explicou o que é representar "o maior clube do mundo": "É um enorme orgulho. Agora, quero voltar a ser campeão do mundo e quero chegar a profissional em janeiro do próximo ano, para que possa disputar os títulos mundiais e europeus, sempre com o Dragão ao peito". Que assim seja.



Rui Manuel Costa é campeão nacional

Rui Manuel Costa, atleta do FC Porto, sagrou-se Campeão Nacional de bilhar às três tabelas. Na fase final da prova, disputada a oito jogadores no Estádio do Mar, em Matosinhos, o n.º 1 do ranking nacional impôs-se perante os seus adversários. O também portista José Miguel Soares, de 24 anos, foi sexto classificado.

Pool feminino fez dobradinha

Após a vitória na Taça de Portugal, a equipa de pool feminino do FC Porto sagrou-se pentacampeã nacional ao derrotar a Académica de Coimbra na final do campeonato, pela marca máxima de 2-0. Depois de vencer o Sporting (2-0) nas meias-finais, a formação portista bateu a Académica e chegou ao título nacional sem sofrer qualquer derrota: Vânia Franco venceu Inês Silva (6-2) e Kamila Khodjaeva derrotou Sara Rocha (7-1). Marta Tavares e Ágata Castro fazem igualmente parte da equipa do FC Porto.





Nuno Santos foi ouro no Nacional de Sub-17

Nuno Santos, atleta de Sub-17 do FC Porto, sagrou-se campeão nacional de pool. A competição decorreu no Palace Hotel, nas termas do Bicanho, em Soure, e o atleta portista, de apenas 13 anos, conseguiu vencer todos os adversários. No Campeonato Nacional de Sub-19, João Pinto garantiu o terceiro lugar no escalão.

Desporto adaptado: ténis de mesa fez o penta

A equipa de ténis de mesa da secção de Desporto Adaptado do FC Porto sagrou-se pentacampeã do Campeonato de Portugal por Equipas da ANDDI (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual), que se realizou na Póvoa de Varzim. António Macedo, Mário Ribeiro e Pedro Cardoso levaram o FC Porto à quinta vitória consecutiva na prova. No jogo decisivo, frente ao CAID, os Dragões venceram por 3-1.





OS IMORTAIS

RÂGUEBI DE PONTA A PENTA

Um inglês radicado na cidade ajudou a introduzir o râguebi no FC Porto na época de 1928/29. O jogo também conquistou o interesse da família portista, mas pagou o preço de ter emergido no clube numa fase em que os desportistas da casa ainda levavam à letra o conceito do ecletismo individual. A escassez de condições logísticas também não ajudou a haver músculos para tudo.

TEXTO e FOTOS: MUSEU FC PORTO



O râguebi já teve duas vidas no FC Porto e descobre-se dentro da primeira – entre 1928/29 e a segunda metade da década de 1930 –, um excitante penta alcançado no Campeonato Regional. A prova arrastava público até aos pelados da cidade, entusiasmando as massas adeptas de então, em manhãs e tardes desportivas com muito para ver e vibrar: futebol, andebol de 11, hóquei em campo, atletismo...

Eram autênticas sessões olímpicas em que um atleta competia em mais do que uma modalidade, elevando o esforço a dimensões improváveis para os nossos dias e, mesmo naquele tempo, contra-indicada às melhores performances.

Fosse como fosse, assim se tornaram campeões atletas de outras eras, carregados de genuína fibra eclética e atraídos pelo culto da superação nos mais diversos desafios.

O râguebi bateu à porta do FC Porto neste contexto, há 90 anos, e o Relatório e Contas do clube para a época de 1928/29 explica-nos como foi: "Fundou-se esta secção graças ao amável oferecimento do cidadão inglês, residente nesta cidade, Mr. Herbert Evans, com a cooperação dos nossos consócios Alberto César Machado e José Peixoto, que serviram de Diretores.

Sob a direção técnica de Mr. Evans e graças aos seus amplos conhecimentos, muito se progrediu na técnica deste jogo. Realizaram-se jogos com o C.S. Nun'Álvares e União da Foz, tendo-se conseguido bons resultados. Com a formação da Associação respetiva, estaremos aptos a concorrer





ao campeonato da próxima época".
A temporada seguinte acabou por não corresponder às melhores expetativas do FC Porto, mas fez muito bem à experiência da equipa e consolidou a base do êxito que se adivinhava. Em 1931/32, o clube já venceu o Campeonato Regional, continuando a dominar na prova por mais quatro épocas, alcançando um pentacampeonato em 1935/36, travando depois a progressão neste jogo.

Sem instalações próprias para a prática da modalidade, com a balança das despesas a inclinar-se desfavoravelmente e o culto eclético já a entrar em declínio, o râguebi perdeu fulgor no FC Porto, desaparecendo do quadro das modalidades ativas. Cerca de três décadas mais tarde, envolvido por um certo espírito liceal e universitário, o entusiasmo por este jogo reacendeu-se e deu lugar à segunda vida do râguebi portista, bem mais efémera do que a primeira, entre 1963 e 1967.

27 CAMPEÕES NO PRIMEIRO TÍTULO

O FC Porto participou na criação da Associação de Râguebi do Porto, fundada em 1929 e organizadora dos primeiros campeonatos regionais na cidade. A edição de estreia da prova decorreu na época de 1929/30 e terminou com a equipa portista no segundo lugar, classificação repetida em 1931. À terceira, foi de vez, e desse primeiro título regional de 1931/32 também salta à vista a participação de um plantel com 27 elementos, entre os quais, o célebre João Lopes Martins, considerado, até hoje, o atleta mais eclético de toda a história azul e branca, tendo praticado nove modalidades ao serviço do clube.
Eis os primeiros campeões do râguebi portista: Ângelo Amorim, Giles Holroyd, José Eurico Terroso, Alberto César Machado, Álvaro Neto, Carlos Bastos, Fernando Mamede, Maurice Santouil, João Lopes Martins, Giovani Trevisiani, José Avelino Peixoto, Edmundo Pereira, Álvaro Coelho, Marcelino Cardoso, Rodrigo Silva, Carlos Batista, Joaquim Lagôa, Álvaro Gomes, Jorge Sarmento, Alberto Campos Temudo, William Brown, Manuel Assis, José Maria Matos, Faustino Vilaça, David Sousa, Joaquim Lopes e Aurélio Martins.



CAMISOLAS COM LISTAS HORIZONTAIS

As camisolas de jogo das primeiras equipas de râguebi do FC Porto são uma história dentro da própria história. A modalidade foi introduzida no clube numa altura em que os equipamentos portistas também se distinguiam através de uma variante curiosa, com as listas azuis e brancas em posição horizontal. O modelo peculiar foi adotado em várias modalidades, algumas de acentuado peso contributivo no palmarés do clube – entre outros, casos do andebol de 11, do atletismo e, talvez o mais inesperado de todos, do futebol. Os equipamentos portistas com listas horizontais foram documentados em fotografias e noutras referências contemporâneas aos dias do aparecimento do râguebi no FC Porto. Hoje, no entanto, o livro "A Pele do Dragão", da autoria de Francisco Araújo e primeira edição do Museu FC Porto – à venda nas FC Porto Stores e na loja online do clube –, facilita o conhecimento e confirma a utilização dessas camisolas tão diferentes em diversos jogos de futebol, frente a equipas portuguesas e estrangeiras.
Por outro lado, se pensarmos que, nesses tempos mais recuados da história, a vida dos equipamentos desportivos não se esgotava numa época e/ou numa só modalidade, é provável que o râguebi do FC Porto tenha apresentado camisolas que estiveram em jogo pelo clube noutros campos de ação, futebol incluído.

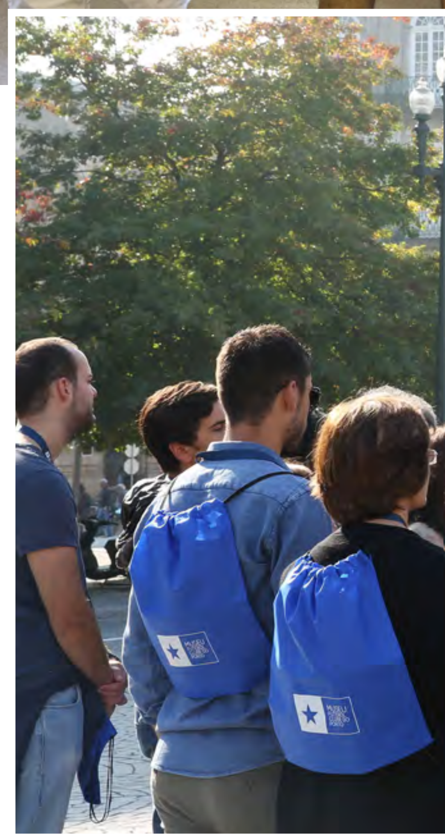


APOM

DISTINGUE MUSEU COM PRÉMIOS "PARCERIA" E "INFORMAÇÃO TURÍSTICA"

Associação Portuguesa de Museologia reconhece importância dos projetos "Histórias na Cidade" e "Rota do Dragão"

TEXTO e FOTOS: MUSEU FC PORTO



O Museu FC Porto foi distinguido com os prémios "Parceria" e "Informação Turística" da Associação Portuguesa de Museologia (APOM), cuja gala anual decorreu em Leiria. A atribuição destes reconhecimentos sublinha a importância e o impacto de dois projetos desenvolvidos pelo museu portista, "Histórias na Cidade" e "Rota do Dragão", que cruzam o passado do clube e da Invicta.

"Prémio APOM Parceria – 2019", o evento "Histórias na Cidade" foi um conjunto de mostras e ativações de memória realizado fora de portas, no âmbito do quinto aniversário do Museu FC Porto e dos 125 anos do FC Porto, celebrados em setembro de 2018. Ao longo de mais de um mês, até 26 de outubro e numa iniciativa que envolveu 24 instituições locais e nacionais, objetos e documentos da coleção azul e branca, bem como uma seleção de factos e outras curiosidades, foram exibidos em diferentes locais do Porto. Câmara Municipal do Porto (com cinco infraestruturas participantes), Universidade do Porto, Infraestruturas de Portugal SA, Irmandade dos Clérigos, Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, Centro Português de Fotografia, Teatro Nacional São João, Livraria Lello, Museu Nacional de Soares dos Reis, Museu Nacional da Imprensa, Museu Militar do Porto, Fábrica Social - Fundação Escultor José Rodrigues, Coliseu Porto Ageas, Confeitaria Petúlia, Barbearia Garrett, Hotel Infante de Sagres e Associação de Futebol do Porto associaram-se ao projeto "Histórias na Cidade", uma realização inédita que envolveu, ainda, a disponibilização de conteúdos na aplicação móvel Museu & Tour.

O "Prémio APOM – Informação Turística 2019' distingue a "Rota do Dragão", uma organização do Museu FC Porto em conjunto com o historiador portuense Joel Cleto. Estas visitas orientadas à exposição permanente do Museu FC Porto e à cidade do Porto revelam factos, curiosidades e protagonistas do passado, num enquadramento



que cruza o passado do clube com as memórias da cidade. A simbologia do Dragão está presente na história e em espaços de referência do Porto, e pertence, também, à identidade do FC Porto. Conduzidos por Joel Cleto, os passeios culturais da "Rota do Dragão" já atingiram o quinto ano de realização. O primeiro em 2019 teve lugar em maio (dia 19), com um circuito pelas ruas da cidade, e foi a 34.ª visita orientada pelo historiador no âmbito deste projeto.

As distinções anuais da APOM são uma referência na cultura nacional e têm o alto patrocínio do Presidente da República. A cerimónia de entrega de 2019 decorreu no Teatro Miguel Franco, em Leiria, onde o Museu esteve representado pela sua diretora, Mafalda Magalhães, e o diretor de programação, Jorge Maurício Pinto. Em 2015, a APOM já tinha atribuído o Prémio Inovação e Criatividade ao Museu FC Porto, que também é o primeiro museu Membro Associado da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas.



TRIPADVISOR RENOVA "CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA" AO MUSEU E AO ESTÁDIO DO DRAGÃO

O Museu FC Porto e o Estádio do Dragão foram novamente premiados com o Certificado de Excelência na edição de atribuição de prémios de 2019. Esta é a quinta distinção consecutiva do Estádio do Dragão que, deste modo, entra para o Hall of Fame do TripAdvisor. No caso do Museu FC Porto, é a quarta vez que recebe esta distinção. O Certificado de Excelência do TripAdvisor é atribuído anualmente a entidades do setor do turismo pelas constantes avaliações positivas dos seus visitantes. Recorde-se que, no final de 2018, o Museu FC Porto já tinha sido distinguido com o prémio Travellers' Choice, distinção máxima do TripAdvisor, que elegeu o espaço como um dos cinco melhores museus de Portugal.





DAR LETRA À MÚSICA

Foi o talento de Márcia que, no passado dia 13, fechou a quarta temporada do Dar Letra à Música (DLAM), evento que é referência no panorama musical portuense. E terminou da melhor maneira, não só pela qualidade das músicas que encantaram o Auditório Fernando Sardoeira Pinto, mas também pela interessante conversa com Tito Couto e Jorge Oliveira, que navegou pelas memórias de Márcia. Antes, em maio, o palco do DLAM fora ocupado pelo mais do que consagrado Sérgio Godinho, também ele um bom conversador, mas sobretudo um fantástico cantador de poemas que, mais uma vez, provou que o passar dos anos não belisca a sua incrível capacidade criativa. E assim se ouviram novos temas e também menos novos, eternos hits da música portuguesa. Segue-se um pequeno "intervalo" e o Dar Letra à Música regressará na nova época com mais uma temporada, com outros nomes, todos eles de talento indiscutível.



OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

O inglês Norman Hall pertence à galeria de futebolistas icónicos do FC Porto e foi um líder no plantel azul e branco em épocas tão recuadas no tempo como as primeiras grandes conquistas dos Dragões. Em 1930, já em cima do final da carreira como jogador, este britânico radicado em Portugal foi alvo de uma homenagem por parte da família portista. A partir do troféu que tem o nome deste Sócio Honorário do FC Porto, o "Objeto do Mês" revela factos e curiosidades relacionadas com um avançado que deixou uma marca eterna e feliz na memória do clube. Esta é mais uma mostra no Hall do Museu, área de circulação livre, com vistas para a riqueza e a diversidade da coleção azul e branca, colocando a história e o património do FC Porto ainda mais ao alcance de todos.



Ficha de Jogo

2-2

(5-4 NOS PENÁLTIS)

TAÇA DE PORTUGAL, FINAL
25 DE MAIO DE 2019
17H15
ESTÁDIO NACIONAL, EM OEIRAS

MARCADORES
SOARES (41')
DANILO PEREIRA (45' AG)
BAS DOST (101')
FELIPE (120'+1)

ÁRBITRO
JORGE SOUSA (PORTO)

ASSISTENTES
ANTÓNIO GODINHO
NUNO MANSO

4.º ÁRBITRO
CARLOS XISTRA

VIDEOÁRBITRO
RUI COSTA

CARTÃO AMARELO
BRUNO GASPAR (25')
NEMANJA GUDELJ (39')
COATES (90'+4)
SOARES (96')
DANILO PEREIRA (99')
ALEX TELLES (105'+1)
RAPHINHA (107')
LUIZ PHELLYPE (113')
BRUNO FERNANDES (120')
WILSON MANAFÁ (120')

SPORTING
TREINADOR
Marcel Keizer
RENAN
BRUNO GASPAR
COATES
MATHIEU
GUDELJ
BRUNO FERNANDES
WENDEL
RAPHINHA
LUIZ PHELLYPE
ACUÑA
DIABY

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
VANÁ
ÉDER MILITÃO
FELIPE
PEPE
ALEX TELLES
DANILO
OTÁVIO
HERRERA
MAREGA
SOARES
BRAHIMI



SUBSTITUIÇÕES SPORTING
BRUNO GASPAR POR ILORI (66')
DIABY POR BAS DOST (74')
GUDELJ POR DOUMBIA (90'+3)
WENDEL POR JEFFERSON (106')

NÃO UTILIZADOS
SALIN
ANDRÉ PINTO
JOVANE CABRAL

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
OTÁVIO POR MANAFÁ (77')
MAREGA POR ADRIÁN LÓPEZ (99')
ÉDER MILITÃO POR HERNÂNI (102')
ALEX TELLES POR FERNANDO ANDRADE (106')

NÃO UTILIZADOS
FABIANO
MAXI
ÓLIVER



"Isto é cruel para um grupo de trabalho que fez tudo para ganhar esta Taça, para acabar a época a vencer um troféu, que seria merecido. A vida é feita de derrotas assim, mas esta derrota irá tornar-nos mais fortes no futuro. HaverÁ mais finais, mais momentos decisivos que nós vamos ganhar."

Sérgio Conceição



"Dominámos o jogo e mais uma vez não vencemos, fomos para as grandes penalidades e é sempre difícil perder assim. Não há palavras, isto é difícil de digerir. Tem de haver um vencedor e o destino quis que fosse o Sporting."

Danilo

OS NÚMEROS

4

Esta foi a quarta temporada consecutiva em que o FC Porto conclui a participação na Taça de Portugal com uma derrota num desempate por penáltis.

2

O quarto golo de Felipe em 2018/19 foi o 11.º como jogador do FC Porto e o segundo que marcou ao Sporting: em 2016/17, foi em Alvalade que se estreou a marcar na Liga portuguesa.


REPSOL
Bruno Campos
Colaborador Repsol
Tetyana Prashchuk
Cliente habitual
Os clientes pensaram em nós porque nós só pensamos neles.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
'19
A Repsol foi distinguida como a Escolha do Consumidor pelo 3º ano consecutivo.
O profissionalismo, a qualidade de serviço e a dedicação com que todos os dias atendemos os nossos Clientes foram mais uma vez reconhecidos. A todos eles, o nosso obrigado.
repsol.pt
@repsolportugal

Quiz



1. De que cor era o equipamento alternativo do FC Porto em 2003/04, época da conquista da Liga dos Campeões?
A. Amarelo
B. Branco
C. Roxo

2. Qual é o único treinador português tricampeão nacional em épocas consecutivas pelo mesmo clube?
A. Jesualdo Ferreira
B. Artur Jorge
C. José Mourinho

3. Onde se realizou a primeira final europeia de futebol disputada pelo FC Porto?
A. Viena
B. Basileia
C. Amesterdão

4. Que adversário o FC Porto derrotou na final da Taça de Portugal de 1957/58?
A. Torreense
B. Sporting de Braga
C. Benfica

5. Que antigo presidente do FC Porto foi também diretor do jornal O Porto?
A. Paulo Pombo
B. Urgel Horta
C. Cesário Bonito

6. Em quantas temporadas foi Jackson Martínez o melhor marcador da Liga portuguesa?
A. Uma
B. Duas
C. Três

7. Que clube defrontou o FC Porto no jogo da estreia absoluta de Sérgio Conceição pela equipa principal?
A. Glasgow Rangers
B. Blackburn
C. Liverpool

8. Qual foi o adversário do FC Porto na final da Taça de Portugal de basquetebol de 2018/19?
A. Oliveirense
B. Benfica
C. Ovarense

9. Onde se realizou o jogo da célebre vitória frente ao Arsenal em 1948?
A. Campo da Constituição
B. Estádio do Lima
C. Estádio das Antas

10. Que ciclista venceu a Volta a Portugal ao serviço da W52-FC Porto em 2017?
A. Raul Alarcón
B. Rui Vinhas
C. César Fonte

11. Quem marcou os golos do FC Porto no jogo da conquista do título de 2010/11 disputado no Estádio da Luz?
A. Falcao e Hulk
B. Falcao e Guarín
C. Guarín e Hulk

12. Qual foi o adversário do FC Porto nos quartos de final da Taça UEFA de 2002/03?
A. Panathinaikos
B. CSKA Moscovo
C. Áustria de Viena

13. Quem sucedeu a Carlos Alberto Silva como treinador do FC Porto?
A. Bobby Robson
B. Artur Jorge
C. Tomislav Ivic

14. Que poderoso adversário foi eliminado pelo FC Porto na qualificação para a fase de grupos da Taça EHF de 2018/19?
A. Saint-Raphaël
B. Magdeburgo
C. Göppingen

15. Qual foi o primeiro troféu nacional conquistado pelo FC Porto?
A. Taça de Portugal
B. Liga Portuguesa
C. Campeonato de Portugal

SOLUÇÕES QUIZ: 1. C; 2. A; 3. B; 4. C; 5. A; 6. C; 7. C; 8. A; 9. B; 10. A; 11. C; 12. A; 13. C; 14. B; 15. C.

Quem é?

A



1. Natural da Hungria.
2. Treinador do FC Porto durante a II Guerra Mundial.
3. Primeiro treinador campeão de Espanha pelo Real Madrid.

B



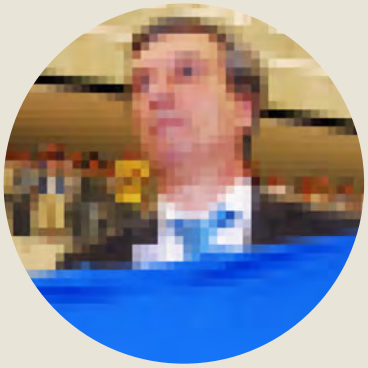
1. Tetracampeão pelo FC Porto.
2. Representou clubes de Londres e de Istambul.
3. Foi contratado ao Boavista.

C



1. Presidente do FC Porto durante dez anos.
2. Venceu dois campeonatos e uma Taça de Portugal.
3. Deu nome a um dos pavilhões do clube.

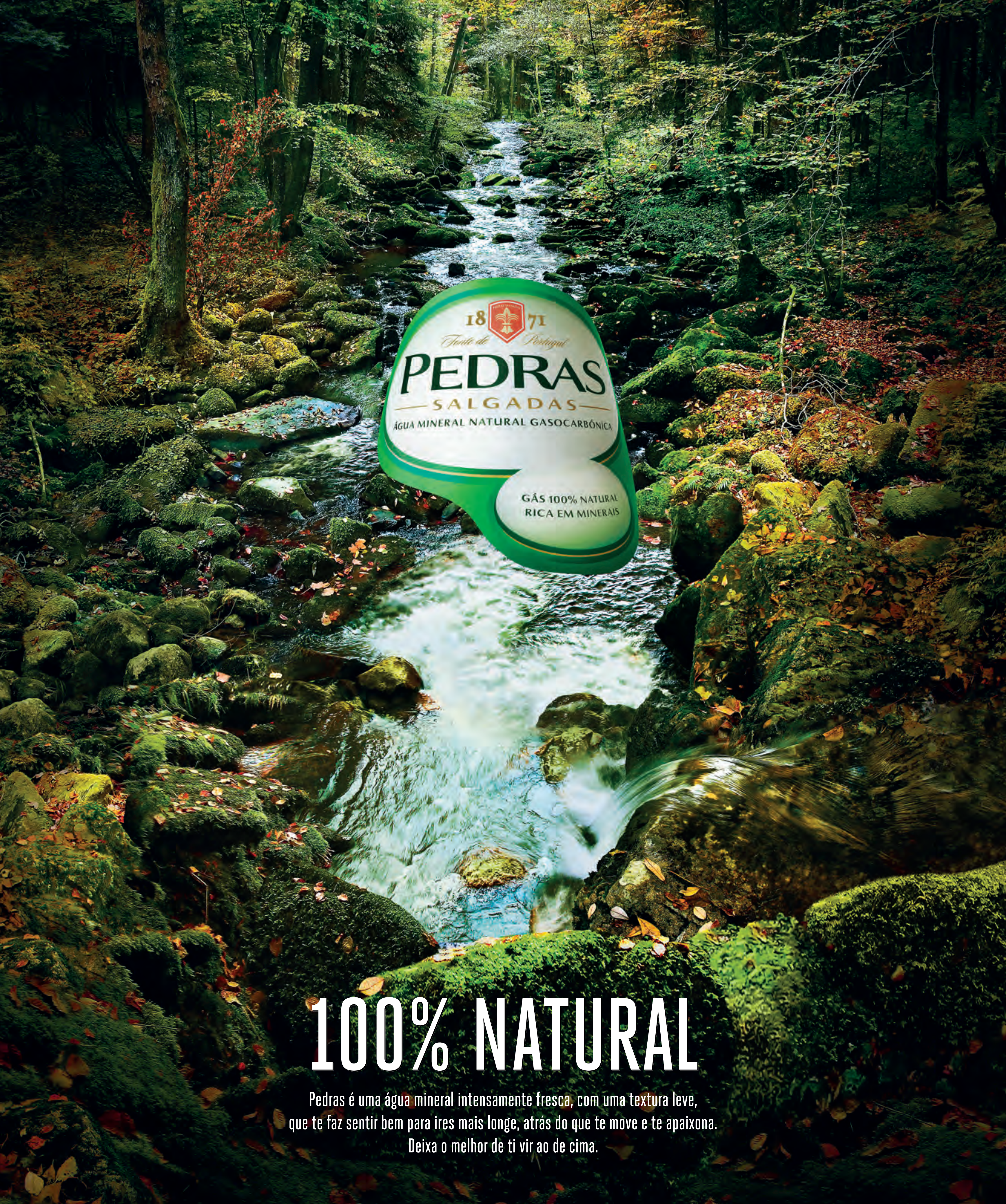
D



1. Antigo guarda-redes.
2. Bicampeão europeu pelo FC Porto.
3. Campeão nacional como jogador, treinador-adjunto, treinador e team manager.

QUEM É?: A: Lippo Hertzka **B**: Raul Meireles **C**: Américo de Sá **D**: Franklim Pais


DELTA
CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios “Marca de Confiança” (16º ano consecutivo), “Escolha do Consumidor” (5º ano consecutivo) e “Prémio 5 Estrelas” (3º ano consecutivo). Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.
MARCA PREMIADA POR ESCOLHA DO CONSUMIDOR ‘17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA 2017
Selecções do Reader`s Digest
PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2017



18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

O MELHOR LUGAR DO MUNDO

2019 - 2020
LUGAR ANUAL
DRAGON SEAT

Vantagens do Lugar Anual

- **INCLUI O JOGO DE APRESENTAÇÃO**
- **POSSIBILIDADE DE TRANSMISSIBILIDADE***
- **20% DE DESCONTO NA COMPRA DA CAMISOLA OFICIAL FC PORTO 19/20****

- Acesso a todos os jogos da liga no Estádio do Dragão
- Acesso à fase de grupos da UEFA (para tipologia UEFA)
- Acesso aos jogos da fase de grupos da Taça da Liga no Estádio do Dragão***
- Possibilidade de escolha de melhores lugares no Estádio
- Lugar marcado
- Comodidade de acesso aos jogos
- Prioridade/Condições especiais em bilhetes para outros jogos do FC Porto no Estádio do Dragão
- Acesso aos jogos do FC Porto B na II Liga, nos jogos em casa (limitada aos lugares disponíveis no estádio)
- Acesso a promoções exclusivas ao longo do ano
- Possibilidade de aquisição de bilhete a preço único (5 euros) para o jogo da 3ª pré-eliminatória da UEFA Champions League

Data final de Reserva de Lugar Anual para actuais detentores: 11 de Julho

5 603128 111129 06

* Condições de transmissibilidade do lugar anual podem ser consultadas nos Locais de Venda, através do telefone 22 508 3352 ou em www.fcporto.pt
** Válido na compra de uma camisola por Lugar Anual, até 31 de Dezembro de 2019, nas FC Porto Stores. Não acumulável com outros descontos.
*** Nos jogos em que as arquibancadas estejam encerradas, os detentores de lugar anual nesta bancada devem levantar o respectivo bilhete para outra bancada similar.

DRAGÃO ESTÁDIO

F C P